

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

SEMESTRE LETIVO:	2026/2			
CAMPUS:	Curitiba II / Faculdade de Artes do Paraná (FAP)			
CURSO:	Programa de Pós-Graduação / Mestrado Acadêmico em Cinema e Artes do Vídeo (PPG-CINEAV)			
GRAU:	Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>			
NOME DA DISCIPLINA:	IMAGEM, CULTURA E SENTIDO			
MODALIDADE	Obrigatória			
CARGA HOR. TOTAL:	45h	TEÓRICA	x	PRÁTICA
CARGA HOR. SEMANAL:	3h			
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL:				
CRÉDITOS:	2			
DOCENTE				
TITULAÇÃO/ÁREA:	DOCTOR(A) / Área: Letras Clássicas / Instituição: Universidade Humboldt de Berlim, 2009			

2. EMENTA

Reflexão sobre a imagem e seus regimes de produção de sentido no Cinema e nas Artes do Vídeo, levando-se em conta dimensões estéticas, históricas, sociais e culturais que constituem as visualidades destas artes.

3. OBJETIVOS

- Analisar criticamente** o funcionamento da linguagem cinematográfica, identificando e discutindo seus aspectos formais, sociais, semiológicos, discursivos e poéticos.
- Contribuir para uma compreensão pós-estruturalista da linguagem cinematográfica**, atentando para as características específicas das imagens do cinema e das artes do vídeo enquanto enunciados discursivos inscritos em regimes de historicidade e na memória cultural;
- Investigar as intertextualidades entre os discursos presentes no cinema** e seus contextos de produção e recepção, considerando as implicações ideológicas, políticas e culturais.
- Explorar questões ligadas à legibilidade e à pensatividade da imagem**, a partir de abordagens warburguianas e do pensamento por montagem, intuindo o aspecto histórico da linguagem e os modos como a imagem, enquanto enunciado linguístico, carrega uma memória discursiva, é reaparição e se interdiscursiva, isto é, é atravessada por outras imagens;
- Promover o contato transdisciplinar do cinema com outras artes e com outras áreas do**

conhecimento, como semiótica/semiologia, teorias do discurso, estudos culturais, estudos do imaginário, estudos da imagem, antropologia, história, entre outros

6. Problematicar a noção de sentido em contraste com a noção de presença a partir do repertório do cinema de poesia.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Obs: este conteúdo programático não é um trajeto definido e rigidamente direcionado por conteúdos, mas uma perambulação maleável e permeável a necessidades, descobertas e impulsos da ordem do acaso, da intuição e da sensibilidade.

Encontro 1 – 04/08/2026 – A linguagem cinematográfica – conceitos e problemas

Imagem, linguagem e cultura: estrutura e contexto na significação da imagem cinematográfica (Ferdinand de Saussure); concepções de linguagem cinematográfica ; a virada icônica

Encontro 2 – 11/08/26 - “Cada enunciado deve ser visto antes de tudo como uma resposta aos enunciados precedentes” (Mikhail Bakhtin);

A noção de enunciado; Enunciação e dialogia nos filmes dos Lumière; Leitura das chamadas vistas “etnográficas” como enunciados situados no contexto do regime de atrações do século XIX.

Encontro 3 - 18/08/26 – “Todo dito é um já dito” (Michel Foucault); “Existe sempre um já lá das imagens” (Jean-Jacques Courtine)

Intertextualidade e intericonicidade. A trama da memória cultural na produção de sentido das imagens

Encontro 4 – 25/08/26- Imagem e corpo: o fundamento antropológico da imagem (Hans Belting)

Imagens intrínsecas e extrínsecas

Encontro 05 – 01/09/26 - “toda imagem tem um eco” (Jean-Jacques Courtine)

Cinema e memória discursiva – imagens aprisionadas de indígenas na fotografia e no cinema – dos zoos humanos ao documentário etnográfico

08/09 – Feriado (aniversário de Curitiba)

Encontro 06 – 15/09/26 – “toda imagem é um jardim de arquivos vivos” (Etienne Samain)

Leituras Warburgianas e a pensatividade das imagens no cinema; investigação sobre o Pathosformel e o Nachleben na arte e no cinema

Encontro 07 – 22/09/26 – Atividade domiciliar - “toda imagem é um jardim de arquivos vivos” (Etienne Samain)

Leituras Warburgianas e a pensatividade das imagens no cinema; Produção de um cruzamento de imagens a partir de filmes etnográficos dos Lumière

**Encontro 08 – 29/09/26 – “O importante é colocar em relação as imagens, porque elas não falam de forma isolada.”
(Georges Didi-Huberman)**

Leituras Warburguianas; O pensamento por montagem no cinema / iconologia da montagem (Georges Didi-Huberman; Phillipe-Alain Michaud; Bilderatlas Mnemosyne: The Original (HKW, 2020).

Encontro 09 – 06/10/26 - Pensar por montagem: choque, intervalo e dialética (Didi-Huberman; Walter Benjamin, Eisenstein)

Montagem para além da técnica narrativa: princípio heurístico, historiográfico e político. Eisenstein, Benjamin e Warburg em diálogo. O corte produz relações, conflito e pensamento.

13/10 – não haverá aula em função do Tópico Especial ministrado pela profa. Andrea Scansani

Encontro 10 – 20/10/26 - Pensar por montagem: choque, intervalo e dialética

Montagem e remontagem como método de criação artística e releitura anti-colonial. Jean-Luc Godard – Histoire(s) du Cinema; Tudo que é apertado rasga (Fábio Rodrigues Filho)

Encontro 11 – 27/10/26 - Memória discursiva, colonialismo e anti-colonialismo na representação de indígenas no cinema

Do objeto etnográfico ao sujeito da câmera; campo e antecampo, território, cosmologia, autoria, controle das imagens e contracolonialidade.

03/11/26 – Não haverá aula em função da Socine

Encontro 12 – 10/11/26 - seminário : memória discursiva e pensamento por montagem

Encontro 13 – 17/11/25 – Seminário: memória discursiva e de pensamento por montagem

Encontro 14 – 24/11/25 – Seminário: memória discursiva e de pensamento por montagem

01/12 – Não haverá em função do congresso de Cinema e História

5. METODOLOGIA DE ENSINO

1. Síntese e apresentação, por parte dos discentes, dos textos escolhidos para a discussão;
2. Estudos dirigidos, resenhas e resumos;
3. Discussão livre;
4. Visadas de trechos de filmes e imagens estáticas;
5. Exercícios de percepção e análise

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Plataformas digitais online (para atividades on-line); Computador; Projetor; Acesso a internet; textos, filmes e vídeos.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Serão levados em consideração na avaliação da disciplina os seguintes itens:

- a) Resumo expandido: 5,0 pontos, articulando seu tema de pesquisa com uma das abordagens teóricas exploradas na disciplina, com possibilidade de incluir um trabalho de criação com imagens.
- b) Apresentação oral: 5,0

Para aprovação na disciplina, o/a discente precisará ter, no mínimo, 75% frequência nas aulas e obter conceito entre C e A. Será gerada uma nota final, somatória de todos os 2 itens acima descritos. A correspondência entre notas numéricas e conceitos é a seguinte, conforme o Regimento Interno do PPG-CINEAV:

- a) conceito A (Excelente) = 9,0 a 10,0;
- b) conceito B (Bom) = 8,0 a 8,9;
- c) conceito C (Regular) = 7,0 a 7,9;
- d) conceito R (Reprovado) = 0,0 a 6,9

8. BIBLIOGRAFIA

a) Básica

Obs: Mudanças nas indicações bibliográficas podem ocorrer ao longo da disciplina. Anteriormente a cada aula, será compartilhada a bibliografia específica referente à mesma.

Bibliografia básica:

1. ALLOA, Emmanuel. Entre a transparência e a opacidade – o que a imagem dá a pensar. In: Emmanuel Alloa (org.). **Pensar a imagem**. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.
2. BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
3. BARTHES, Roland. **A Câmara Clara**: nota sobre a fotografia. Lisboa, Edições 70. 2006
4. BELTING, Hans. Por uma antropologia da imagem. **Concinnitas**, 2005, 1(8), 65-78
5. COURTINE, Jean-Jacques. Discurso e imagens: Para uma arqueologia do imaginário. In: PIOVEZANI, C, CURCINO, L, SARGENTINI, V. **Discurso, semiologia e história**. São Carlos: Claraluz, 2011.

6. DIDI-HUBERMAN, Georges. **A imagem sobrevivente**. História da arte e tempo dos fantasmas segundo Aby Warburg. Rio de Janeiro: Editora Contraponto, 2013.
7. FOUCAULT, M. **A ordem do discurso**. São Paulo: Edições Loyola, 2004.
8. MICHAUD, Phillipe-Alain. **Aby Warburg e a imagem em movimento**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2013
9. SAMAIN, Etienne. (org.) **Como pensam as imagens**. Campinas, Editora Unicamp, 2012.
10. SAUSSURE, Ferdinand de. **Curso de Linguística Geral**. Capítulo IV: Linguística da Língua e Linguística da Fala. São Paulo: Cultrix, 2006

a) Complementar

1. AGAMBEN, Giorgio. "Aby Warburg and the nameless science." In: **Potentialities: collected essays in philosophy**. Stanford University Press, 1999.
2. AUMONT, Jacques. **A imagem**. Campinas: Papirus, 1993.
3. BOEHM, Gottfried and MITCHELL, W. J. T. "Pictorial Versus Iconic Turn: Two Letters." **Culture, Theory and Critique** 50.2 (2009): 103–21
4. CHARI, Larsson. Thinking Things: Images of Thought and Thoughtful Images. **Transformations**, nº 27, 2016, s/p.
5. DIDI-HUBERMAN, Georges. **Remontagens do tempo sofrido: o olho da história II**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2018.
6. METZ, Christian. **A significação no cinema**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1977.
7. MITCHELL, W.J.T. **Iconology: Image, Text, Ideology**. Chicago: University of Chicago Press, 1986.
8. MOREIRA DA SILVA, O. J. Das origens do cinema às teorias da linguagem cinematográfica: um breve panorama sobre os modos de abordagem do texto fílmico - DOI 10.5216/vis.v7i2.18196. **Visualidades**, Goiânia, v. 7, n. 2, 2012. DOI: 10.5216/vis.v7i2.18196. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/VISUAL/article/view/18196>
9. MOXEY, Keith. "Visual Studies and the Iconic Turn." **Journal of Visual Culture** 7.2 (2008): 131–46.
10. OLIVEIRA, Robespierre de; COLOMBO, Angélica Antonechen. Cinema e Linguagem: as transformações perceptivas e cognitivas. **Discursos Fotográficos**, [S. l.], v. 10, n. 16, p. 13–34, 2014. DOI: 10.5433/1984-7939.2014v10n16p13. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/discursosfotograficos/article/view/13648>
11. Ribeiro, M. R. S. (2021). Cosmopoéticas da desobediência informe: leitura contra-colonial do regime da extração no catálogo Lumière. *E-Compós*, 24. <https://doi.org/10.30962/ec.2230>
12. SCANSANI, A. C. (2019). Tempo e cinema: um diálogo entre Aby Warburg e Bill Morrison. **Revista FAMECOS**, 26(2), e32427. <https://doi.org/10.15448/1980-3729.2019.2.32427>
13. SONTAG, Susan. **Sobre fotografia**. São Paulo, Companhia das Letras, 2004..
14. SHOHAT, Ella; STAM, Robert. **Crítica da Imagem Eurocêntrica**. São Paulo: Cosac Naify, 2006.]
15. TACCA, Fernando de. O índio na fotografia brasileira: incursões sobre a imagem e o meio. História, Ciências, Saúde – Manguinhos, Rio de Janeiro, v.18, n.1, jan.-mar. 2011, p.191-223. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/hcsm/a/5gpPVzJGV8r4WrHcd8c4dCg/abstract/?lang=pthttps://www.scielo.br/j/hcsm/a/5gpPVzJGV8r4WrHcd8c4dCg/abstract/?lang=pt>
16. VASCONCELOS, Beatriz Avila. Imagens pensantes do indígena brasileiro no filme Rituais e Festas Bororo,

de Luiz Thomaz Reis (1917). Revista de Comunicação e Linguagens, n. 57, p. 265-289, 2023. Disponível em:
<https://rcl.fcsh.unl.pt/index.php/rcl/article/view/277>

17. XAVIER, Ismail. **O discurso cinematográfico: a opacidade e a transparência**. Petrópolis: Paz e Terra, 1977.]

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

10.

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	07
Mês:	agosto
Ano:	2026
Ata Nº:	

Profa. Dra. Beatriz Avila Vasconcelos
Docente

Juslaine de Fatima Abreu Nogueira
Coordenadora do PPG-CINEAV

Plano de Ensino 089/2026.

Documento: **PE_OP_IMAGECULTURAESSENTIDO_2026.pdf.**

Assinatura Avançada realizada por: **Juslaine de Fatima Abreu Nogueira (XXX.920.769-XX)** em 20/08/2026 15:26 Local: UNESPAR/FAP/MCAV,
Beatriz Avila Vasconcelos (XXX.203.921-XX) em 04/09/2026 11:53 Local: UNESPAR/FAP/MCAV.

Inserido ao documento **2.249.658** por: **Leticia Dams Bertoli** em: 20/08/2026 11:12.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:

<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
5c8f986a951a22ae27bce5d769e3bb1d

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026				
CAMPUS:	CURITIBA II/FACULDADE DE ARTES DO PARANÁ				
CURSO:	Programa de Pós-Graduação / Mestrado em Cinema e Artes do Vídeo (PPG-CINEAV)				
GRAU:	Pós-Graduação Stricto Sensu				
NOME DA DISCIPLINA:	PROCESSOS ARTÍSTICOS NO CINEMA E NAS ARTES DO VÍDEO				
SÉRIE/PERÍODO:	2º semestre				
TURMA:	2025	TURNO:	tarde		
CARGA HOR. TOTAL:	45 horas	TEÓRICA:	45h	PRÁTICA:	XXX
CARGA HOR. SEMANAL:	03 horas				
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL					
OFERTA DA DISCIPLINA	Semestral (2º semestre)				
DOCENTES	Profª. Camila Macedo e Prof. Eduardo Tulio Baggio				
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutora em Educação / Doutor em Comunicação				

2. EMENTA

Disciplina dedicada à noção de criação enquanto vetor dos processos artísticos. As práticas cinematográficas e das artes do vídeo são objetos de investigação em suas dimensões de elaboração, realização e exibição, com foco na compreensão dos atos criativos.

3. OBJETIVOS

1. Conhecer e debater perspectivas epistemológicas para pesquisas em processos artísticos;
2. Debater o conceito e o sentido processual de obras artísticas no campo do Cinema e das Artes do Vídeo;
3. Abordar o papel de artistas e do trabalho coletivo debatido a partir do caráter processual;
4. Compreender os processos de criação enquanto percurso artístico e reflexivo;
5. Discutir o contexto, a circulação e a recepção de obras artísticas do Cinema e das Artes do Vídeo enquanto processo.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

• **PARTE 1: Perspectivas epistemológicas para pesquisas em processos artísticos (Camila e Eduardo)**

ENCONTRO 01 (04/08) [Camila e Eduardo] – Apresentação da disciplina e colocação inicial de perspectivas epistemológicas para pesquisas em processos artísticos que serão abordadas durante a disciplina.

Leitura em sala:

- FORTIN, Sylvie; GOSSELIN, Pierre. Considerações metodológicas para a pesquisa em arte no meio acadêmico. *ARJ – Art Research Journal: Revista de Pesquisa em Artes*, Natal, v. 1, n. 1, p. 1–17, 2014. DOI: 10.36025/arj.v1i1.5256. Disponível em: <https://periodicos.ufrr.br/artresearchjournal/article/view/5256>

ENCONTRO 02 (11/08) [Eduardo] – Processos Artísticos no Cinema e nas Artes do Vídeo: perspectivas epistemológicas para pesquisa.

Leituras prévias:

- “O ensino da Poética no Collège de France” e “Primeira Lição do Curso de Poética” (pp.: 10-38 do arquivo digital). In.: VALÉRY, Paul. Lições de poética. Belo Horizonte: Editora Âyné, 2018.
- FISCHER, Rosa Maria Bueno. Por uma escuta da arte: ensaio sobre poéticas possíveis na pesquisa. *Revista Brasileira de Estudos da Presença*, [S. l.], v. 11, n. 1, p. 01–23, 2021. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/presenca/article/view/100045>

• **PARTE 2: Processos de Criação (Feitura das Obras) (Eduardo)**

ENCONTRO 03 (18/08) [Eduardo] – Processo de criação no Cinema e das Artes do Vídeo.

Leituras prévias:

- PIMENTEL, Lúcia Gouvêa. Processos artísticos como metodologia de pesquisa. **Revista OuvirOuvir**, 11(1), pp. 88-98, Uberlândia: UFU, 2015. - <https://seer.ufu.br/index.php/ouvirouvir/article/view/32707>
- COMODO, Giovanni Alencar. À caça das borboletas: Éric Rohmer e processos de criação entre o acaso e o controle em *O Raio verde* (1986). In.: GARCIA, Alexandre Rafael & OPOLSKI, Débora (orgs.). **Cinema, Criação e Reflexão: 10 anos de Cineciare**, pp: 45-58. Araraquara, SP: Letraria, 2024. - https://ppgcineav.unespar.edu.br/colecaoartescinemaedovideo/copy2_of_Cinemacriacaoereflexao10anosdeCineciareLetraria.pdf

ENCONTRO 04 (25/08) ** 14h–17h ** – Palestra "Pesquisa autobiográfica em arte, autobiogeografia, poéticas de (auto)localização", com professora Dra. Manoela dos Anjos Afonso Rodrigues (UFG).

ENCONTRO 05 (01/09) [Eduardo] – Experiência processual artística no Cinema e das Artes do Vídeo.

Leituras prévias:

- LARROSA, Jorge. Notas sobre a experiência e o saber de experiência, in.: LARROSA, Jorge. **Tremores: escritos sobre experiência**, pp: 15-34. Belo Horizonte: Autêntica, 2021.

- TOMITA, Rodrigo Akira & BAGGIO, Eduardo Tulio. A Rede e a Experiência no Processo de Criação do Filme Até Amanhã. In.: GARCIA, Alexandre Rafael & OPOLSKI, Débora (orgs.). **Cinema, Criação e Reflexão: 10 anos de Cinecriare**, pp: 10-27. Araraquara, SP: Letraria, 2024.

- https://ppgcineav.unespar.edu.br/colecaoartescinemaedovideo/copy2_of_Cinematicriacaoereflexao10anosdeCinecriareLetraria.pdf

** Link para o filme *Até Amanhã* (dir. Rodrigo Tomita, 2025) - <https://www.youtube.com/watch?v=n9s1Asja8pg>

ENCONTRO 06 (15/09) [Eduardo] – Encontro destinado a debates sobre processos de criação vinculados às pesquisas ou propostas de pesquisa de estudantes regulares e especiais. Para fundamentar os debates serão consideradas as perspectivas e referenciais abordados nos dois encontros anteriores - Avaliação 01.

• **PARTE 3: Obras artísticas (Camila)**

ENCONTRO 07 (22/09) [Camila] – Condição de existência e criação das obras artísticas do Cinema e das Artes do Vídeo

Leitura prévia:

- DIDI-HUBERMAN, Georges. *Imagens apesar de tudo*. São Paulo: Editora 34, 2020. [primeira parte]

ENCONTRO 08 (29/09) [Camila] – Materialidades nas obras de arte do Cinema e das Artes do Vídeo.

Leitura prévia:

- SALLES, Cecília Almeida. Arquivos da criação: materialidades dos processos de criação. *Vazantes*, v, 4, n. 2, p.187-199, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufc.br/vazantes/article/view/60318>

ENCONTRO 09 (06/10) [Camila] – Encontro destinado a debates sobre obras artísticas vinculadas às pesquisas ou propostas de pesquisa de estudantes regulares e especiais. Para fundamentar os debates serão consideradas as perspectivas e referenciais abordados nos dois encontros anteriores - Avaliação 02.

• **PARTE 4: Artistas e trabalho coletivo (Eduardo)**

ENCONTRO 10 (13/10) [Eduardo] – Cineastas e Vídeo Artistas (Videastas): artistas trabalhadoras/es do Cinema e das Artes do Vídeo.

Leituras prévias:

- “O gesto fílmico como expressão coletiva da arte cinematográfica” (Andréa C. Scansani), Dossiê Teoria de Cineastas / **Revista Intexto**, pp.: 105-120 - <https://seer.ufrgs.br/index.php/intexto/article/view/90072>
- “Fazer coletivo: sobre autoria e meta-reflexividade cultural no cinema indígena” (André Brasil). In: FARIAS, Ana Ângela; GUIMARÃES, César; MENDONÇA Fernando de, SILVA, Renato da. **Poéticas de pesquisa: cartografando o audiovisual**. pp.: 129-148, Aracaju: Criação, 2021. - https://www.academia.edu/91282987/Constela%C3%A7%C3%B5es_do_vis%C3%ADvel_notas_sobre_cinema_comparado_como_m%C3%A9todo_e_sobre_a_paisagem_nas artes_visuais

* No dia 20/10 não teremos aula devido à disciplina concentrada da professora Andréa Scansani.

ENCONTRO 11 (27/10) [Eduardo] – Gestos: proposições e ações de artistas do Cinema e das Artes do Vídeo.

Leituras prévias:

- “Esboço para uma introdução a uma Teoria Geral dos Gestos”, in: “Gestos” (Vilém Flusser), pp.: 13-29.
- “O Autor como Gesto”, in: “Profanações” (Giorgio Agamben), pp.: 49-57.

* No dia 03/11 não teremos aula devido ao encontro da Socine.

ENCONTRO 12 (10/11) [Eduardo] – Encontro destinado a debates sobre artistas e trabalho coletivo vinculados às pesquisas ou propostas de pesquisa de estudantes regulares e especiais. Para fundamentar os debates serão consideradas as perspectivas e referenciais abordados nos dois encontros anteriores - Avaliação 03.

• **PARTE 5: Circulação e Recepção (Camila)**

ENCONTRO 13 (17/11) [Camila] – Continuidade dos processos de criação do Cinema e das Artes do Vídeo a partir da espectralidade.

Leituras prévias:

- DOURADO, Patrícia; MARTINELLI, Paula; DIAS, Wagner Miranda. A crítica de processos na perspectiva da continuidade da criação no espectador. *Farol*, v. 15, n. 20, p. 33–40, jun. 2019. Disponível em: https://periodicos.ufes.br/farol/pt_BR/article/view/23441
- FERRAZ, Renata; LOUISE, Izabelle. Criação partilhada entre realizadora e espectadora: Rua dos Anjos a partir de uma leitura feminista. *Rotura – Revista de Comunicação, Cultura e Artes*, v. 5, n. 2, p. 59-72, 2025. Disponível em: <https://www.publicacoes.ciac.pt/index.php/rotura/article/view/434/348>

ENCONTRO 14 (24/11) [Camila] – Circulação, recepção e (re)contextualização de obras enquanto parte dos processos artísticos do Cinema e das Artes do Vídeo.

Leituras prévias:

- hooks, bell. Introdução: a magia do cinema. In.: hooks, bell. Cinema Vivido: raça, classe e sexo nas telas, pp: 18-31. São Paulo: Elefante, 2023.
- MELO, Izabel de Fátima Cruz. O que fabricam as curadorias quando dialogam com a história? In: CESAR, Amaranta [et al.]. (org.). *Curadoria em cinema: do pensamento em ação*. Salvador: EDUFBA, 2025.

* No dia 01/12 não teremos aula devido ao Colóquio de Cinema e História, que será realizado na UFPR em parceria com o PPG-CINEAV.

ENCONTRO 15 (08/12) [Camila] – Encontro destinado a debates sobre contexto, circulação e recepção vinculados às pesquisas ou propostas de pesquisa de estudantes regulares e especiais. Para fundamentar os debates serão consideradas as perspectivas e referenciais abordados nos dois encontros anteriores – Avaliação 04.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

1. Aulas expositivas;
2. Debates em sala de aula;
3. Leituras e visualizações prévias;
4. Análise crítica de obras escritas e audiovisuais.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

1. Computador e projetor multimídia; telas e quadros;
2. Softwares;
3. Livros, artigos, capítulos de livros;
4. Filmes e audiovisuais variados.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1. Apresentações (leitura) e entregas por parte de estudantes de 4 textos curtos (cada um com 2 mil a 4 mil caracteres com espaços) sobre cada uma das partes da disciplina (exceto parte 1) abordando processos artísticos que sejam foco de suas pesquisas de mestrado ou de seus projetos de futuras pesquisas.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

AGAMBEN, Giorgio. **Profanações**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2007.

BRASIL, André. Fazer coletivo: sobre autoria e meta-reflexividade cultural no cinema indígena. In: FARIAS, Ana Ângela; GUIMARÃES, César; MENDONÇA Fernando de, SILVA, Renato da. **Poéticas de pesquisa: cartografando o audiovisual**. pp.: 129-148, Aracaju: Criação, 2021.

COMODO, Giovanni Alencar. À caça das borboletas: Éric Rohmer e processos de criação entre o acaso e o controle em O Raio verde (1986). In.: GARCIA, Alexandre Rafael & OPOLSKI, Débora (orgs.). **Cinema, Criação e Reflexão: 10 anos de Cinecriare**, pp: 45-58. Araraquara, SP: Letraria, 2024.

DIDI-HUBERMAN, Georges. **Imagens apesar de tudo**. São Paulo: Editora 34, 2020.

DOURADO, Patrícia; MARTINELLI, Paula; DIAS, Wagner Miranda. A crítica de processos na perspectiva da continuidade da criação no espectador. **Farol**, v. 15, n. 20, p. 33–40, jun. 2019.

FERRAZ, Renata; LOUISE, Izabelle. Criação partilhada entre realizadora e espectadora: Rua dos Anjos a partir de uma leitura feminista. **Rotura – Revista de Comunicação, Cultura e Artes**, v. 5, n. 2, p. 59-72, 2025.

FISCHER, Rosa Maria Bueno. **Por uma escuta da arte**: ensaio sobre poéticas possíveis na pesquisa. *Revista Brasileira de Estudos da Presença*, v. 11, n. 1, p. 01-23, jan. 2021.

FORTIN, Sylvie; GOSSELIN, Pierre. **Considerações metodológicas para a pesquisa em arte no meio acadêmico**. *Art Research Journal*, Natal, v. 1. n. 1, jan-jun. 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/artresearchjournal/article/view/5256>.

FLUSSER, Vilém. **Gestos**. São Paulo: Annablume, 2014.

hooks, bell. Introdução: a magia do cinema. In.: hooks, bell. *Cinema Vívido: raça, classe e sexo nas telas*, pp: 18-31. São Paulo: Elefante, 2023.

LARROSA, Jorge. Notas sobre a experiência e o saber de experiência, in.: LARROSA, Jorge. **Tremores: escritos sobre experiência**, pp: 15-34. Belo Horizonte: Autêntica, 2021.

MELO, Izabel de Fátima Cruz. O que fabricam as curadorias quando dialogam com a história? In: CESAR, Amaranta [et al.]. (org.). **Curadoria em cinema: do pensamento em ação**. Salvador: EDUFBA, 2025.

PIMENTEL, Lúcia Gouvêa. Processos artísticos como metodologia de pesquisa. **Revista OuvirOuver**, 11(1), pp. 88-98, 2015.

SALLES, Cecília Almeida. Arquivos da criação: materialidades dos processos de criação. *Vazantes*, v, 4, n. 2, p.187-199, 2020.

SCANSANI, Andréa Carla. O gesto filmico como expressão coletiva da arte cinematográfica. **Intexto**, Porto Alegre, n. 48, p. 105–120, 2020.

TOMITA, Rodrigo Akira & BAGGIO, Eduardo Tulio. A Rede e a Experiência no Processo de Criação do Filme Até Amanhã. In.: GARCIA, Alexandre Rafael & OPOLSKI, Débora (orgs.). **Cinema, Criação e Reflexão: 10 anos de Cinecriare**, pp: 10-27. Araraquara, SP: Letraria, 2024.

VALÉRY, Paul. **Lições de poética**. Belo Horizonte: Editora Âyiné, 2018.

COMPLEMENTAR

AUMONT, Jacques. **As Teorias dos Cineastas**. Campinas/SP : Papirus, 2004.

BAGGIO, Eduardo Tulio; GRAÇA, André Rui; PENAFRIA, Manuela. Teoria dos cineastas: uma abordagem para a teoria do cinema. **Revista Científica / FAP**, v. 12 (jan./jul., 2015). - Curitiba: FAP, 2015.

BAGGIO, Eduardo Tulio; GRAÇA, André Rui; PENAFRIA, Manuela. Teoria dos Cineastas: uma abordagem para o estudo do cinema. **Aniki: Revista Portuguesa da Imagem em Movimento**, v. 7, n. 2, p. 67-71, 2020.

_____. **Filmmakers on Film: Global Perspectives**. Londres: Bloomsbury Publishing, 2023.

BADIOU, Alain. Sobre “o ato de criação: o que é ter uma ideia em cinema?”, de Gilles Deleuze. In: YOEL, Gerardo (Org.). **Pensar o Cinema: imagem, ética e filosofia**. São Paulo: Cosac Naify, 2015, p. 83-89.

BROWN, Bill. “Materiality”. In: MITCHELL, W.J.T. & HANSEN, Mark B.N. (eds.). **Critical Terms for Media Studies**. Chicago e Londres: The University of Chicago Press, 2010, p. 49-63.

CAFFÉ, Carla. **Era o hotel Cambridge: Arquitetura, cinema e educação**. São Paulo: Edições Sesc SP, 2017.

CAMBAÚBA. Direção: Cristiane Ventura. Produção de IlhaPixel. Brasil: 2023.

CUCINOTTA, Caterina & PIEROTTI, Federico. Analisar a Materialidade no Cinema Português: Estéticas e práticas. **Aniki: Revista Portuguesa da Imagem em Movimento**, v. 8, n. 2, p. 102-111, 2021.

DELEUZE, Gilles. O ato de criação. **Folha de São Paulo**, 27/06/1999 (a partir de palestra de 1987). Disponível em: <https://docslide.com.br/documents/deleuze-gilles-o-ato-de-criacaopdf.html>.

DEWEY, John. **Experiência e educação**. São Paulo: Companhia Editora Nacional. 1976.

DIAS, Wagner Miranda; SALLES, Cecília Almeida. Interações do audiovisual e processos de criação: um campo de experimentação. **Significação: Revista de Cultura Audiovisual**, [S. l.], v. 47, n. 54, p. 121-140, 2020.

DUBLÊ DE NAMORADO. Direção: Christopher Faust Pereira. Produção de O Quadro. Brasil: 2023.

DULAC, Germaine. **O que é o cinema? E outros textos sobre a sétima arte**. Porto/PT: Edições Afrontamento, 2024.

ERA O HOTEL CAMBRIDGE. Direção: Eliane Caffé. Produção de Aurora Filmes. Brasil: Vitrine Filmes, 2016.

ESPINOSA, Julio García. **Por um cinema imperfeito**. Publicado originalmente em Cuba, 1969.

FARIAS, Ana Ângela; GUIMARÃES, César; MENDONÇA Fernando de, SILVA, Renato da. **Poéticas de pesquisa: cartografando o audiovisual**. Aracaju: Criação, 2021.

GENTINO, Octavio & SOLANAS, Fernando. **Hacia un Tercer Cine: Apuntes y experiencias para el desarrollo de un cine de liberación en el tercer mundo**. Acesso em: <https://cinedocumentalyetnologia.files.wordpress.com/2013/09/hacia-un-tercer-cine.pdf>. publicado originalmente na Revista Tricontinental, 1969.

GROTA, Rodrigo. **Anotações para o Leste**. Londrina/PR: Kinopus, 2019.

KOESTLER, Arthur. **O Ato de Criação**. Campinas/SP: CEDET, 2021.

LESTE OESTE. Direção: Rodrigo Grotta. Produção de Kinopus. Brasil: Distribuição: Kinopus, 2016.

MACHADO, Arlindo. O diálogo entre cinema e vídeo. **Revista USP**, nº19, 1993. Em: <https://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/26888/28668>.

- MELLO, Jamer Guterres de; SCANSANI, Andréa C. (org.). **Por uma teoria compartilhada: ideias, processos e práticas de cineastas**. Cachoeirinha: Fi, 2023.
- NOGUEIRA, Luís. **Manuais de cinema IV: os cineastas e a sua arte**. Covilhã-PT: Labcom Livros, 2010.
- NORONHA, Fábio Jabur de. Sobre o vídeo Désir: ou o buraco é feito com faca. In: **Por todas as partes: um modo compartilhado de viver nas redes, a partir do campo da arte, pela distribuição audiovisual (não) mediada por especialistas**. Tese (Doutorado em Artes Visuais) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013, p.103-124.
- OLIVEIRA, André Novais. **Roteiro e diário de produção de um filme chamado Temporada**. Belo Horizonte: Editora Javali, 2021.
- OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação**. Petrópolis: Vozes, 2014.
- PENAFRIA et al. (orgs.) **Ver, ouvir e ler os cineastas: Teoria dos cineastas**, Vol. 1. Covilhã: UBI, 2016.
- _____. **Propostas para a teoria do cinema: Teoria dos cineastas**, Vol. 2. Covilhã: UBI, 2016.
- _____. **Revisitar a teoria do cinema: Teoria dos Cineastas**, Vol. 3. Covilhã: UBI, 2017.
- PEREIRA, Christopher Faust. **Cópia Fuleira: estética VHS no cinema contemporâneo e o processo criativo do filme "Dublê de Namorado"**. Curitiba: Editora Letraria (no prelo), 2023.
- ROCHA, Glauber. **Eztetyka da Fome**. 1965. Acesso em: http://www.tempoglauber.com.br/t_estetica.html.
- SALLES, Cecília Almeida. **Redes da Criação: Construção da Obra de Arte**. Campinas/SP: Editora Horizonte, 2006.
- _____. **Arquivos de Criação: Arte e Curadoria**. Campinas/SP: Editora Horizonte, 2010.
- _____. **Gesto Inacabado: processo de criação artística**. 5ª edição revista e ampliada. São Paulo: Intermeios, 2011.
- _____. Crítica de processo e Teoria de cineastas. In: MELLO, Jamer Guterres de; SCANSANI, Andréa C. (org.). **Por uma teoria compartilhada: ideias, processos e práticas de cineastas**. Cachoeirinha: Fi, 2023. p. 87-114.
- SALLES, Cecília; LIMA, Júlia de, Maria; ALENCAR, Luisa. Bananas: O Gesto e a Obra Artística Através das Correspondências Bananas entre Vilém Flusser e Antonio Henrique do Amaral. **Revista Líbero**, v. 23, p. 54-66, 2020.
- TEDESCO, Marina Cavalcanti (org.). **Mulheres, cinema e vídeo no Brasil: (mais de) 40 anos de pesquisa**. Rio de Janeiro: Ed. dos Autores, 2022.
- TEMPORADA**. Direção: André Novais Oliveira. Produção de Filmes de Plástico. Brasil: Distribuição: Vitrine Filmes, 2018.
- VENTURA, Cristiane Moreira. **A performance do ator-personagem na cinematografia de narrativa híbrida: processo criativo e ritualidade**. Tese (Doutorado em Performances Culturais) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2023.
- VIEIRA, Jorge Albuquerque. Teoria do Conhecimento e Arte. **Revista Música Hodie**, Goiânia, v. 9, n. 2, 2010. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/musica/article/view/11088>

VIRILIO, Paul. O cinema não é eu vejo, mas eu voo. In: **Guerra e cinema**: logística da percepção. São Paulo: Boitempo, 2005, p. 33-68.

XAVIER, Ismail (org). **A experiência do cinema**. Rio de Janeiro: Graal, 1983.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 07
Mês: Agosto
Ano: 2026
Ata Nº: XX/2026

Docentes

Coordenação do curso

Plano de Ensino 087/2026.

Documento: **PE_OB_PROCESSOSARTISTICOSNOCINEMAEDASARTESDOVIDEO_2026_2atualizado1.pdf.**

Assinatura Avançada realizada por: **Camila Macedo Ferreira Mikos (XXX.271.339-XX)** em 18/08/2026 08:57, **Eduardo Tulio Baggio (XXX.926.649-XX)** em 18/08/2026 10:23 Local: UNESPAR/FAP/MCAV, **Juslaine de Fatima Abreu Nogueira (XXX.920.769-XX)** em 19/08/2026 09:44 Local: UNESPAR/FAP/MCAV.

Inserido ao documento **2.248.082** por: **Leticia Dams Bertoli** em: 18/08/2026 08:48.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:

<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
4cd49dc6988eec85cd011ed065d903e1

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026 – 2º semestre				
CAMPUS:	Curitiba II / FAP				
CURSO:	MESTRADO EM CINEMA E ARTES DO VÍDEO				
GRAU:	PÓS-GRADUAÇÃO				
NOME DA DISCIPLINA:	SEMINÁRIO DE PESQUISA				
SÉRIE/PERÍODO:	2ºp				
TURMA:	2026	TURNO:		Tarde	
CARGA HOR. TOTAL:	45h	TEÓRICA:	45h	PRÁTICA:	-
CARGA HOR. SEMANAL:	3h				
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL	-				
OFERTA DA DISCIPLINA	Obrigatória – 2º Semestre				
DOCENTE	*Cristiane Wosniak (22h) / **Pedro Faissol (22h)				
TITULAÇÃO/ÁREA:	*Doutora em Comunicação e Linguagens **Doutor em Meios e Processos Audiovisuais				

2. EMENTA

Disciplina dedicada ao desenvolvimento dos projetos de pesquisa dos alunos visando aprimoramento de aspectos como definição de estrutura, objetos de pesquisa, corpus de análises, possibilidades metodológicas, discussão dos processos individuais e amadurecimento de bases bibliográficas e artísticas.

3. OBJETIVOS

- Promover a discussão em grupo acerca das pesquisas desenvolvidas no Programa;
- Provocar o encontro de ideias e perspectivas de abordagens e métodos de pesquisa;
- Proporcionar aos/às mestrandos/as um espaço de desenvolvimento de pesquisa artística em seu fazer contínuo.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A disciplina é ministrada por docentes das duas linhas de pesquisa do Programa.

Aula 01 (03/08) – Apresentação da disciplina

Aula 02 (10/08) – Discussão textual (“*Experiência e história na pesquisa em artes*” de Mario Fernando Bolognesi, e “*A arte da pesquisa em artes: Traçando práxis e reflexão*”, de Kathleen Coessens)

Aula 03 (17/08) – Discussão textual (“*Pode um filme ser um ato de teoria?*”, de Jacques Aumont, e “*Crítica de Processo e Teoria de Cineastas*”, de Cecilia Almeida Salles)

prograd.unespar.edu.br

Aula 04 (24/08) – Convidados(as) externos(as)

Aula 05 (31/08) – Convidados(a)s externos(as)

Aula 06 (14/09) – Duas apresentações e arguições de projetos da Linha 2

Aula 07 (21/09) – Duas apresentações e arguições de projetos da Linha 1

Aula 08 (28/09) – *AULA ABERTA “Dispositivo Corpo com convidada Isa Lanave [metodologia de pesquisa corpo-câmera] proposto pelo fotógrafo Cayo Vieira [ação conjunta com LICA e GPs CineCriare; Eikos e GPACS]*

Aula 09 (05/10) – Três apresentações e arguições de projetos da Linha 2

Aula 10 (26/10) – Três apresentações e arguições de projetos da Linha 1

Aula 11 (09/11) – Três apresentações e arguições de projetos da Linha 2

Aula 12 (16/11) – Três apresentações e arguições de projetos da Linha 1

Aula 13 (23/11) – Duas apresentações e arguições de projetos da Linha 2

Aula 14 (30/11) – Duas apresentações e arguições de projetos da Linha 1

Aula 15 (07/12) – Autoavaliação (Preenchimento de Google Forms) e encerramento da disciplina

5. METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas (com discussão da bibliografia básica, leitura obrigatória);
- Apresentação de relatos de pesquisa por pesquisadores/as convidados/as;
- Apresentações e arguições dos projetos de pesquisa.

*Cada mestrando/a apresentará seu projeto de pesquisa e será arguido por 2 debatedores/as, sendo 1 mestrando/a de cada linha de pesquisa.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Computador, internet, audiovisual, textos.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1. Elaboração do quadro evolutivo dos projetos de pesquisa (50%):

- a) 1ª etapa: entrega no início da disciplina (datas a confirmar);
- b) 2ª etapa: entrega no final da disciplina (datas a confirmar).

2. Apresentações e arguições dos projetos de pesquisa (50%).

*Critérios:

- Teremos duas ou três apresentações de projetos de pesquisa por encontro/dia. Cada mestrando/a terá 25 minutos para apresentar o seu projeto, e cada arguição terá de 10 a 15 minutos, e ao final das apresentações e arguições, teremos um momento para o debate.
- Cada apresentador/a deverá preparar a apresentação de seu projeto (como se fosse para apresentar em um evento).
- É interessante que os/as arguidores/as desenvolvam perguntas propositivas e reflexões pertinentes acerca dos projetos de pesquisa para os/as colegas.
- São momentos de diálogo, portanto é opcional utilizar PPT, Prezi e/ou material similar;

prograd.unespar.edu.br

8. BIBLIOGRAFIA
BÁSICA
AUMONT, Jacques. Pode um filme ser um ato de teoria? Revista Educação e Realidade , v.33, n.1, p. 21-34, jan-jun, 2008/2007.
BOLOGNESI, Mario Fernando. Experiência e história na pesquisa em artes. Art Research Journal/Revista de Pesquisa em Arte , Vol. 1/1, p. 145-157, Jan./Jun. 2014.
COESSENS, Kathleen. A arte da pesquisa em artes: Traçando práxis e reflexão. Art Research Journal/Revista de Pesquisa em Arte , Vol. 1/2, p. 1-20, Jul./Dez. 2014.
SALLES, Cecília Almeida. Crítica de Processo e Teoria de Cineastas. In: SCANSANI, Andréa C.; MELLO, Jamer Guterres de (org.). Por uma teoria compartilhada - ideias, processos e práticas de cineastas . Cachoeirinha: Fi, 2023, pp. 87-116. Disponível em: https://www.editorafi.org/ebook/a053-por-teoria-compartilhada
COMPLEMENTAR
AUMONT, J.; MARIE, M. A análise do filme . Lisboa: Texto & Grafia, 2004.
AUMONT, Jacques. Pode um filme ser um ato de teoria? Educação & Realidade , Porto Alegre, v. 1, n. 33, p. 21-34, jan./jun. 2008.
BONDÍA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber por experiência. Revista Brasileira de Educação . n. 19. Jan/ Fev/Mar/Abr, 2002. p. 20-28.
CAMPESATO, Lillian; BONAFÉ, Valéria. A conversa enquanto método para emergência da escuta de si. DEBATES I UNIRIO , n. 22, p.28-52, dez.
CARREIRO, Rodrigo; ALVIM, Luíza. Uma questão de método: notas sobre a análise de som e música no cinema. Revista Matrizes , V.10 - No 2 maio/ago. 2016.
DELEUZE, Gilles. O ato de criação. Tradução: José Marcos Macedo. In. Folha de São Paulo , 27/06/1999. Transcrição de conferência realizada em 1987.
FISCHER, Rosa Maria Bueno. Por uma escuta da arte: ensaio sobre poéticas possíveis na pesquisa. Revista Brasileira de Estudos da Presença . Porto Alegre, Vol.11, n.01,2021.
FOUCAULT, Michel. A escrita de si. In: FOUCAULT, Michel. Ética, estética e política . Coleção Ditos e Escritos (V). Rio de Janeiro, Forense Universitária, 2004. p.144-162.
FORTIN, Sylvie; GOSSELIN, Pierre. Considerações metodológicas para a pesquisa em arte no meio acadêmico. ARJ Brasil Vol. 1/1 p. 1-17 Jan./Jun. 2014.
FURTADO, Sylvia Beatriz Bezerra. Processos de criação na obra de Maya Watanabe. Revista Estúdio , Artistas sobre outras Obras. 2016. (15): 33-40.
HAYWARD, S. Cinema Studies the key concepts , 2nd Edition. London, New York: Routledge, 2001.

JOLY, Martine. **Introdução à Análise da Imagem**. Campinas: Papirus, 1996.

LANGIE, Cíntia. Ter uma ideia em Cinema: Sobre o ato de criação no cinema brasileiro feito por mulheres. UFPEL: **Revista Paralelo** 31, Ed. 15 dez. 2020, p.104-126.

PEIXOTO, Nelson Brissac. Ver o Invisível: a ética das imagens. In: NOVAES, Adauto (Org.). **Ética**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. p. 301-319.

PIMENTEL, Lúcia Gouvêa. Processos artísticos como metodologia de pesquisa. **Revista OuvirOuvir**, 11(1), pp. 88-98, Uberlândia: UFU, 2015.

SONTAG, Susan. **Contra a Interpretação**. Porto Alegre: L&PM, 1987.

SOUSA, M.R.P.; TESSLER, E. Diários de bordo: A viagem como espaço poético. **O Mosaico: R. Pesq. Artes**, Curitiba, n. 8, p. 7-16, jul./dez., 2012.

SOUTO, Mariana. Constelações fílmicas: um método comparatista no cinema. **Galáxia** (São Paulo). 2020, n.45, pp.153-165.

VIEIRA, Jorge Albuquerque. Teoria do Conhecimento e Arte. **Música Hodie**, vol. 9, nº 2, 2009, p. 11-24

XAVIER, Ismail. Cinema: revelação e engano. In: NOVAES, Adauto (Org.). **O Olhar**. São Paulo: Companhia das Letras: 1988. p. 367-383.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	_____
Mês:	Junho
Ano:	2026
Ata Nº:	_____



Cristiane Wosniak
(Docente)



Pedro Faissol
(Docente)

Juslaine de Fátima Abreu Nogueira
(Coordenadora do PPG-CINEAV)

Plano de Ensino 078/2026.

Documento: **PE_OB_SeminariodePesquisa_20262.pdf.**

Assinatura Avançada realizada por: **Cristiane do Rocio Wosniak (XXX.259.119-XX)** em 12/08/2026 13:14 Local: UNESPAR/FAP/MCAV, **Pedro de Andrade Lima Faissol (XXX.013.977-XX)** em 12/08/2026 13:25 Local: UNESPAR/FAP/MCAV, **Juslaine de Fatima Abreu Nogueira (XXX.920.769-XX)** em 13/08/2026 13:54 Local: UNESPAR/FAP/MCAV.

Inserido ao documento **2.241.537** por: **Leticia Dams Bertoli** em: 12/08/2026 10:51.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:

<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
927f44efaf278a15fe02ebd964c49cf1

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026				
CAMPUS:	CURITIBA II/FACULDADE DE ARTES DO PARANÁ				
CURSO:	Programa de Pós-Graduação / Mestrado em Cinema e Artes do Vídeo (PPG-CINEAV)				
GRAU:	Pós-Graduação Stricto Sensu				
NOME DA DISCIPLINA:	CINEMA(S) QUEER				
SÉRIE/PERÍODO:	2º semestre				
TURMAS:	2025 e 2026		TURNO:	Vespertino	
CARGA HOR. TOTAL:	45 horas	TEÓRICA:	45hs	PRÁTICA:	
CARGA HOR. SEMANAL:	03 horas				
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL					
OFERTA DA DISCIPLINA	Optativa				
DOCENTES	Profª. Camila Macedo				
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutora em Educação				

2. EMENTA

Disciplina dedicada à reflexão sobre as dissidências sexuais e de gênero no cinema. Fundamentado nos estudos queer, o percurso de investigação abrange uma perspectiva histórica e crítica das políticas de representação, das experiências espectatoriais e dos processos de criação relacionados às desobediências de gênero e sexualidade no audiovisual. A partir da análise de obras e autorias contemporâneas, com especial atenção à produção brasileira, o curso discute as múltiplas configurações estéticas e políticas dos cinema(s) queer na atualidade.

3. OBJETIVOS

1. Historicizar a emergência dos estudos queer nas interfaces entre o pensamento acadêmico e as movimentações políticas e sociais ligadas às dissidências sexuais e de gênero.
2. Problematicar os principais deslocamentos teórico-metodológicos entre abordagens queer e perspectivas identitárias acerca dos gêneros e sexualidades.
3. Investigar e debater filmografias queer, reconhecendo tendências contemporâneas em suas relações com obras de outros períodos e contextos.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Primeiro ciclo: Estabelecendo uma compreensão acerca do "queer"

Encontro 1 [05/08]: Introdução à disciplina. Apresentação da professora, do plano de ensino e da turma. "Queer" enquanto perspectiva epistemológica: uma dobra na história dos movimentos políticos e sociais ligados às dissidências sexuais e de gênero.

Referência:

- Miskolci, Richard. *Teoria Queer: um aprendizado pelas diferenças*. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2016. [capítulo 1: Origens históricas da Teoria Queer]

Encontro 2 [12/08]: Desnaturalizando o sexo, o gênero e a sexualidade.

Leitura prévia:

- Butler, Judith. *Corpos que pesam: sobre os limites discursivos do "sexo"*. In: Louro, Guacira Lopes.(org.). *O corpo educado: pedagogias da sexualidade*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.

Encontro 3 [19/08]: Os limites da identidade e da representação.

Leitura prévia:

- Preciado, (Paul) Beatriz. Multidões queer: notas para uma política dos "anormais". *Revista Estudos Feministas*, v. 19, n. 1, 2011.
<https://www.scielo.br/j/ref/a/yvLQcj4mxkL9kr9RMhxHdwk/?format=html&lang=pt>

Encontro 4 [26/08]: Cinema enquanto tecnologia de gênero.

Leitura prévia:

- Lauretis, Teresa de. Tecnologia do gênero. In: Hollanda, Heloísa Buarque de. (org.). *Tendências e impasses: o feminismo como crítica da cultura*. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.
- Louro, Guacira Lopes. Cinema e sexualidade. *Educação & Realidade*, v. 33, n. 1, p. 81-98, 2008.
<https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/129184/000664247.pdf?sequence=1>

Encontro 5 [02/09]: Políticas das imagens queer.

Leituras prévias:

- Rich, B. Ruby. New Queer Cinema: versão da diretora. In: Murari, Lucas; Nagime, Mateus. (orgs.). *New Queer Cinema – Cinema, Sexualidade e Política*. Rio de Janeiro: Caixa Cultural, 2015.
- Antônio, André. Women in Revolt: Todd Haynes e a perda da inocência. In: Spelzon, Hans; Almeida, Carol; Macedo, Camila. (org.). *Mostra Todd Haynes*. Rio de Janeiro: Caprisciana Produções, 2026.

Encontro 6 [09/09]: Proposta metodológica para o segundo ciclo e para a realização do trabalho final.

Leitura prévia:

- Sousa, Ramayana Lira de; Brandão, Alessandra Soares. Des/encaixes cuir do velcro: corpos, imagens e cinema em fricção. *REBEH – Revista Brasileira da Homocultura*, v.8, p. 1-22, 2025.
<https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/rebeh/article/view/19778>

Segundo ciclo: Aproximando filmografias queer.

Encontro 7 [16/09]: Subtexto, cultura e espectadorialidades queer.

Leituras prévias:

- Silva, Márcia Veiga da; Marconi, Dieison; Tomazetti, Tainan. Notas sobre espectadorialidade queer. *Contemporânea - Revista de Comunicação e Cultura*, v. 16, n. 1, p. 183-206, 2018.
<https://periodicos.ufba.br/index.php/contemporaneaposcom/article/view/23169>

Encontro 8 [23/09]: Visionamento e discussão de filmes.

Encontro 9 [30/09]: Excesso e pedagogias do desejo.

Leituras prévias:

- Baltar, Mariana. Tessituras do excesso: notas iniciais sobre o conceito e suas implicações tomando por base um Procedimento operacional padrão. *Revista Significação*, v. 39, n. 38, p. 124–146, 2012.
https://revistas.usp.br/significacao/pt_BR/article/view/71141
- Sarmet, E; Baltar, Mariana. Pedagogias do desejo no cinema queer contemporâneo. *Texturas*, v. 18, n. 38, p.50-66, 2016.
<http://www.periodicos.ulbra.br/index.php/txra/article/view/2227>

Encontro 10 [07/10]: Visionamento e discussão de filmes.

Encontro 11 [14/10]: Sensorialidade, artificialidade e experimentações.

Leituras prévias:

- Vieira Jr., Erly. Sensorialidades queer no cinema contemporâneo: precariedade e intimidade como formas de resistência. *Contemporânea - Revista de Comunicação e Cultura*, v.16, n. 1, p. 168-182, 2018.
<https://pdfs.semanticscholar.org/d2f5/ffd077bf1378ae639dfcabcff06a83c26b9d.pdf>

- Marconi, Dieison. Cinema queer brasileiro ou as veias abertas da política da imagem. *Rebeca: Revista Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual*, v. 9, n. 2, p. 141–157, 2020.

<https://rebeca.emnuvens.com.br/1/article/view/685>

* Em 21/10, não teremos aula [Disciplina concentrada "A Prática como Teoria no Cinema da América Latina e Caribe"].

* Em 28/10, não teremos aula [Dia do Servidor Público].

* Em 04/11, não teremos aula [XXIX Encontro da Socine].

Encontro 12 [11/11]: Visionamento e discussão de filmes.

Encontro 13 [18/11]: O *camp*, a paródia e a apropriação dos códigos de gênero.

Leitura prévia:

- Lacerda, Chico. *Cinema gay brasileiro - políticas de representação e além*. 2015. 186 f. Tese (Doutorado em Comunicação) - Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2015. [capítulo: 8 – *Camp, queer*]

Encontro 14 [25/11]: Visionamento e discussão de filmes.

* Em 02/12, não teremos aula [IX Colóquio de Cinema e História].

Último encontro

Encontro 15 [09/12]: Encerramento da disciplina com recapitulação das discussões gerais e encaminhamentos para a realização do trabalho final.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

1. Aulas expositivas e dialogadas;
2. Debates em sala de aula;
3. Leituras prévias;
4. Visionamento e análise de filmes.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

1. Computador e projetor multimídia; telas e quadros;
2. Softwares;
3. Livros, artigos, capítulos de livros;
4. Filmes e audiovisuais variados.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Participação ativa nas discussões em sala de aula, demonstrando estudo prévio dos textos e referências fílmicas indicadas. Realização do trabalho final: um ensaio (escrito ou em vídeo, entre 3 e 5 páginas/ até 8 minutos) inspirado na metodologia do velcro (Sousa; Brandão, 2025).

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ANTÔNIO, André. Women in Revolt: Todd Haynes e a perda da inocência. In: SPELZON, Hans; ALMEIDA, Carol; MACEDO, Camila. (org.). *Mostra Todd Haynes*. Rio de Janeiro: Caprisciana Produções, 2026.

BALTAR, Mariana. Tessituras do excesso: notas iniciais sobre o conceito e suas implicações tomando por base um Procedimento operacional padrão. *Revista Significação*, v. 39, n. 38, p. 124–146, 2012.

BUTLER, Judith. Corpos que pesam: sobre os limites discursivos do "sexo". In: Louro, Guacira Lopes.(org.). *O corpo educado: pedagogias da sexualidade*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.

LACERDA, Chico. *Cinema gay brasileiro - políticas de representação e além*. 2015. 186 f. Tese (Doutorado em Comunicação) - Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2015.

LAURETIS, Teresa de. Tecnologia do gênero. In: Hollanda, Heloísa Buarque de. (org.). *Tendências e impasses: o feminismo como crítica da cultura*. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

LOURO, Guacira Lopes. Cinema e sexualidade. *Educação & Realidade*, v. 33, n. 1, p. 81-98, 2008.

MARCONI, Dieison. Cinema queer brasileiro ou as veias abertas da política da imagem. *Rebeca: Revista Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual*, v. 9, n. 2, p. 141–157, 2020.

MISKOLCI, Richard. *Teoria Queer: um aprendizado pelas diferenças*. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2016.

PRECIADO, (Paul) Beatriz. Multidões queer: notas para uma política dos "anormais". *Revista Estudos Feministas*, v. 19, n. 1, 2011.

RICH, B. Ruby. New Queer Cinema: versão da diretora. In: MURARI, Lucas; NAGIME, Mateus. (orgs.). *New Queer Cinema – Cinema, Sexualidade e Política*. Rio de Janeiro: Caixa Cultural, 2015.

SARMET, E; BALTAR, Mariana. Pedagogias do desejo no cinema queer contemporâneo. *Texturas*, v. 18, n. 38, p.50-66, 2016.

SILVA, Márcia Veiga da; MARCONI, Dieison; TOMAZETTI, Tainan. Notas sobre espetatorialidade queer. *Contemporânea - Revista de Comunicação e Cultura*, v. 16, n. 1, p. 183-206, 2018.

SOUSA, Ramayana Lira de; BRANDÃO, Alessandra Soares. Des/encaixes cuir do velcro: corpos, imagens e cinema em fricção. *REBEH – Revista Brasileira da Homocultura*, v.8, p. 1-22, 2025.

VIEIRA JR., Erly. Sensorialidades queer no cinema contemporâneo: precariedade e intimidade como formas de resistência. *Contemporânea - Revista de Comunicação e Cultura*, v.16, n. 1, p. 168-182, 2018.

COMPLEMENTAR

ANZALDUA, Gloria. *Limiares / La Frontera: A Nova Mestiza*. Rio de Janeiro: A Bolha, 2026.

AHMED, Sara. "Fatalismo queer". Tradução de Mayte Cantero Sánchez. *Lectora*, v. 25, p.409-416, 2019.

BRANDÃO, Alessandra Soares; SOUSA Ramayana Lira de. A in/visibilidade lésbica no cinema. In: Holanda, Karla. (org.). *Mulheres de cinema*. Rio de Janeiro: Numa, 2019.

BOURCIER, Sam. *Queer Zones* (vol. 1). São Paulo: Crocodilo Edições, 2022.

BUTLER, Judith. *Problemas de gênero: feminismo e subversão da indentidade*. Tradução de Renato Aguiar. 5 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.

BUTLER, Judith. *Corpos que importam: os limites discursivos do sexo*. Tradução de Veronica Daminelli e Daniel Yago Françoli. São Paulo: n-1, 2019.

COLLING, Leandro. Fracasso, utopia queer ou resistência? Chaves de leitura para pensar as artes das dissidências sexuais e de gênero no Brasil. *Conceição/ conception*, v. 10, n. 00, p. 1-22, 2021.

DE PERRA, Hija. Interpretações imundas de como a Teoria Queer coloniza nosso contexto sudaca, pobre de aspirações e terceiro-mundista, perturbando com novas construções de gênero aos humanos encantados com a heteronorma. **Revista Periódicus**, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 291–298, 2015.

EDELMAN, Lee. O futuro é coisa de criança: teoria queer, desidentificação e a pulsão de morte. *Periódicus*, v. 2, n. 14, p. 248-275, nov.2020/abr. 2021.

FLORES, Valéria. Deslenguada: Desbordes de una proletaria del lenguaje. Editora Ají de Pollo, 2010.

FOUCAULT, Michel. *História da sexualidade I: a vontade de saber*. Tradução de Maria Thereza da Costa Albuquerque e J. A. Guilhon Albuquerque. 13 ed. Rio de Janeiro: Graal, 1999.

HALBERSTAM, Jack. *A arte queer do fracasso*. Tradução de Bhuvi Libanio. Recife: Companhia Editora de Pernambuco, 2020.

HAMMER, Barbara. A política da abstração. Tradução de Julio Bezerra e Ana Moraes. In: PAMPLONA, Juliana; PESSANHA, Marina. (org.). *Barbara Hammer: um cinema experimental lésbico*. Rio de Janeiro: Firula Filmes, 2017.

LOPES, Denilson. Terceiro manifesto camp. In: LOPES, Denilson. *O homem que amava rapazes e outros ensaios*. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2002.

LOURO, Guacira Lopes. *Um corpo estranho*. Ensaios sobre sexualidade e teoria queer. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

LORDE, Audre. Não existe hierarquia de opressão. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de. (org.). *Pensamento feminista: conceitos fundamentais*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.

NAGIME, Mateus. *Em busca das origens de um cinema queer no Brasil*. Dissertação (Mestrado em Imagem e Som) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2016.

MACEDO, Camila. Lesbianidades juvenis em filmes coming-of-age: espaços de formação e tempos de amadurecimento entre o cinema e a educação. 2023. 191 f. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2023.

MARCONI, Dieison. *Ensaio sobre autoria queer no cinema brasileiro contemporâneo*. Belo Horizonte: PPGCOM/UFMG, 2021.

MILANO, Laura. *Usina posporno: disidencia sexual, arte y autogestión en la pospornografía*. Buenos Aires: Título, 2014.

MIÑOSO, Yuderkys Espinosa. A una década de la performatividad: de presunciones erróneas y malos entendidos. *Otras miradas*, v. 3, n. 1, jun. 2003.

MISKOLCI, Richard. Não somos, queremos – reflexões queer sobre a política sexual brasileira contemporânea. In: COLLING, Leandro. (Org.). *Stonewall 40 + o que no Brasil?* Salvador: EDUFBA, 2011.

MOMBAÇA, Jota. O mundo é meu trauma. *PISEAGRAMA*, Belo Horizonte, n. 11, p. 20-25, nov. 2017.

MURARI, Lucas; NAGIME, Mateus. (orgs.). *New Queer Cinema – Cinema, Sexualidade e Política*. Rio de Janeiro: Caixa Cultural, 2015.

PUAR, Jasbir K. *Agenciamentos terroristas: homonacionalismo em tempos queer*. São Paulo: Crocodilo edições; Campinas: Editora da Unicamp, 2024.

PRECIADO, B. *Manifesto contrassexual: práticas subversivas de identidade sexual*. São Paulo: n-1, 2015.

PRECIADO, Paul. *Testo Junkie: sexo, drogas e biopolítica na era farmacopornográfica*. São Paulo: n-1, 2018.

RICH, Adrienne. *Heterossexualidade compulsória e existência lésbica & outros ensaios*. Tradução de Angélica Freitas e Daniel Lühmann. Rio de Janeiro: A Bolha, 2019.

RUBIN, Gayle. *Políticas do Sexo*. Tradução de Jamille Pinheiro Dias. São Paulo: Ubu Editora, 2017.

SEDGWICK, Eve Kosofsky. "A epistemologia do armário". Tradução de Plínio Dentzien. *Cadernos Pagu*, v. 28, p. 19-54, 2007.

SIERRA, Jamil; NOGUEIRA, Juslaine Abreu; MACEDO, Camila; Paris still Burning? - sobre o que a noção de performatividade de gênero ainda pode dizer a um Cinema Queer. *Textura*, v. 18, n. 38, 2016.

SPARGO, Tamsin. *Foucault e a Teoria Queer*. Rio de Janeiro: Pazulin; Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2006.

VALENCIA, Sayak.; VILELA, Fabrício, Marçal.; AXT, Bray. Do Queer ao Cuir: Geopolítica do estranhamento e Epistêmica do Sul Glocal. *Caderno Espaço Feminino*, v. 36, n. 1, p. 14–35, 2023.

WITTIG, Monique. Não se nasce mulher. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de. (org.). *Pensamento feminista: conceitos fundamentais*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: _____
Mês: _____
Ano: 2026
Ata Nº: _____

Docente

Coordenação do curso

Plano de Ensino 084/2026.

Documento: **PE_CINEMASQUEER.pdf.**

Assinatura Avançada realizada por: **Camila Macedo Ferreira Mikos (XXX.271.339-XX)** em 17/08/2026 15:53, **Juslaine de Fatima Abreu Nogueira (XXX.920.769-XX)** em 19/08/2026 09:44 Local: UNESPAR/FAP/MCAV.

Inserido ao documento **2.247.850** por: **Leticia Dams Bertoli** em: 17/08/2026 15:51.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:

<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
a962fc0529b4182045c3d826d50a4100

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*				
ANO LETIVO:	2026			
CAMPUS:	Curitiba II			
CURSO:	Programa de Pós-Graduação / Mestrado em Cinema e Artes do Vídeo (PPG-CINEAV)			
GRAU:	Pós-Graduação Stricto Sensu			
NOME DA DISCIPLINA:	Imaginário e psique no cinema e nas artes do vídeo			
SÉRIE/PERÍODO:	2º. semestre			
TURMA:	2026	TURNO:	matutino	
CARGA HOR. TOTAL:	45h	TEÓRICA:	45h	PRÁTICA:
CARGA HOR. SEMANAL:	03h			
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL				
OFERTA DA DISCIPLINA	optativa			
DOCENTE	Luciana Barone			
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutora em Multimeios/pos-doc em Theatre and performance			

2. EMENTA
A disciplina enfoca o entrelaçamento das abordagens junguiana e arquetípica da psicologia e os estudos do imaginário com as artes cinematográfica e videográfica.
3. OBJETIVOS
- introduzir aspectos elementares da psicologia analítica de Carl Gustav Jung e da psicologia arquetípica de James Hillman, identificando-os em obras cinematográficas ou videográficas; - introduzir a abordagem dos campos do imaginário de Gilbert Durand, observando sua expressão em obras cinematográficas ou videográficas; - possibilitar a leitura mítica de obras cinematográficas ou videográficas; - estimular a reflexão sobre os tópicos estudados em criações ou análises fílmicas e videográficas.
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução à Psicologia Analítica (5/8)

2. Introdução à Psicologia Arquetípica (12/8)

3. Imagem e alma (19/8)

4. O imaginário e os regimes da imagem (26/8)

5. Mito e Transformação (02/09)

(Pier Paolo Pasolini: *Édipo Rei*, Itália-Marrocos, 1967);

6. A jornada do herói (09/09)

(Pier Paolo Pasolini : *Medeia*, Itália-França-Alemanha, 1969).

A Jornada da Heroína

Lars Von Trier: *Medeia*, Dinamarca, 1988

(Mariana Brennand, *Manas*, Brasil-Portugal, 2025).

7. Anima/animus (16/09)

Eros e Psiquê.

(François Bousnel: *Eros e Psiquê - A Bela e a Fera*, França, 2015 – animação

8. Universo onírico no cinema (23/09)

(Luis Buñuel e Salvador Dalí: *Um Cão andaluz*, França, 1929;

Ingmar Bergman: *Morangos Silvestres*, Suécia, 1957)

9. Persona e sombra (30/09)

(Ingmar Bergman: *Persona*, Suécia, 1966.

Luiz Fernando Carvalho: *Lavoura Arcaica*, Brasil, 2001)

10. Inconsciente pessoal e inconsciente coletivo (07/10)

11. Símbolos e Poder (14/10)

(Peter Cohen: *Arquitetura da Destruição* – Suécia, 1989)

Inconsciente coletivo e política no Brasil

(Michael Kerr, 8 de janeiro: *Memória, restauração e democracia*, Brasil, 2024)

12. Imagens do inconsciente: o trabalho de Nise da Silveira no Brasil (11/11)

(Roberto Berliner: *Nise, o coração da loucura*, Brasil, 2016;
Leon Hirszman: *Imagens do inconsciente*, Brasil, 1986;
Laís Bodanzky: *Bicho de sete cabeças*, Brasil, 2001).

13. Suicídio e alma (18/11)

(Petra Costa: *Elena*, Brasil, 2012;
Stephen Daldry: *As horas*, Estados Unidos – Reino Unido, 2012;
Abbas Kiarostami: *Gosto de cereja*, Irã, 1997)

Psicologia analítica e a obra de arte poética

14. Self e individuação (25/11)

Andrej Tarkovski: *Solaris*
Mark Whitney: *Questão do Coração*, EUA, 1986

15. O Livro Vermelho (09/12)

Meditação e criatividade

David Lynch: *Império dos Sonhos*, EUA, Polônia, França, 2006.

OBS: Não haverá aula nos dias 21, 28 de outubro (recesso) e 04 de novembro (SOCINE)

5. METODOLOGIA DE ENSINO

- aulas expositivas;
- conferências sobre temas específicos, por convidadas/os;
- discussões a partir de textos e filmes ou vídeos;
- análise de obras, à luz dos temas da psicologia profunda e arquetípica estudados.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- projetor de audiovisual com som ou TV, com cabos;
- computador com DVD player, programa de leitura de vídeos em diversos formatos e power point;
- tela e quadro;
- plataforma de compartilhamento de arquivos;
- programa para conferências online com convidadas/os externas/os;

- acesso à internet para projeção de vídeos e chamadas de vídeo.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Participação em aula - assiduidade, proatividade nas discussões, acompanhamento das leituras e dos filmes propostos (10%)
- Apresentação de seminários (apresentação individual ou por grupos de textos propostos e/ou de introdução às/aos cineastas/videastas indicadas/os) (20%)
- Elaboração de texto relacionando um dos temas estudados com obra(s) fílmica(s) ou videográfica(s) ou com especificidade da pesquisa discente (04 a 06 páginas), a ser entregue 30 dias após a finalização da disciplina. (70%)

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BARCELLOS, Gustavo. **Psique e imagem:** Estudos de Psicologia Arquetípica. São Paulo: Editora Vozes, 2012.

CAMPBELL, Joseph. **O poder do Mito.** (organizado por Betty Sue Flower, Tradução de Carlos Felipe Moisés). São Paulo: Palas Athena, 1990.

DURAND, Gilbert. **As estruturas antropológicas do imaginário.** Tradução de Hélder Godinho. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

DURAND, Gilbert. **O imaginário:** ensaio acerca das ciências e da filosofia da Imagem. Tradução de Renée Eve Levié. Rio de Janeiro: Editora Difel, 2011.

HILLMAN, James. **Suicídio e Alma.** Tradução de Sonia Maria Caiubi Labate. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993.

HILLMAN, James. **O pensamento do coração e a alma do mundo.** Trad. Gustavo Barcellos. Campinas, SP: Verus Editora, 2010.

HILLMAN, James. **Anima:** a psicologia arquetípica do lado feminino da alma no homem e sua interioridade na mulher. Tradução de Lúcia Rosenberg e Gustavo Barcellos. São Paulo: Editora Cultrix, 2020.

HILLMAN, James. **Psicologia Arquetípica:** uma introdução concisa. Tradução de Lúcia Rosenberg e Gustavo Barcellos. São Paulo: Editora Cultrix, 2022.

JUNG, Carl Gustav. **O Espírito na Arte e na Ciência.** Petrópolis, RJ: Vozes, 1991

JUNG, Carl Gustav. **Os arquétipos e o inconsciente coletivo.** Tradução de Maria Luiza Appy. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

JUNG, Carl Gustav. **Aspectos do drama contemporâneo.** Tradução de Lúcia Mathilde Endlich Orth. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

GUERRA, Maria Helena Mandacarú. **O Livro Vermelho**: o drama de amor de C.G. Jung. São Paulo: Linear B, 2012.

KAST, Verena. **Sonhos**: a linguagem enigmática do inconsciente. Tradução de Lorena Kim Richter. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

MURDOCK, Maureen. **A Jornada da Heroína**: a busca da mulher para se reconectar com o feminino. Tradução de Sandra Trabucco Valenzuela. Rio de Janeiro: Sextante, 2022.

NEUMANN, Erich. **Eros e Psique**: amor, alma, individuação no desenvolvimento do feminino. São Paulo: Editora Cultrix, 2017.

ROWLAND, Susan. **Jung**: uma revisão feminista. Tradução de Viviane Cássia Heimbürger Richardson. São Paulo: Vozes, 2024.

SILVEIRA, Nise da. **Imagens do Inconsciente**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

STEIN, Murray. **Jung** – O mapa da alma. Tradução de Álvaro Cabral. São Paulo, Summus Editorial, 1998.

COMPLEMENTAR

ALCÂNTARA, Paulo Henrique. “Édipo Rei: considerações sobre a versão de Pasolini para a obra de Sófocles”. **Arquivos do CMD – Cultura, memória e desenvolvimento (UnB)**. Dossiê Cinema e Audiovisual: entre o sensível e o reflexivo Arquivos do CMD, Volume 3, N. 1. Jan/Jul 2015. <https://doi.org/10.26512/cmd.v3i1.8907>

ALMEIDA, Fabiana Abi Rached de. **Arte**: uma Lavoura Arcaica. Curitiba: Editora Appris, 2022

AUMONT, Jacques. **A imagem**. Campinas, SP: Papirus, 1995.

BACHELARD, Gaston. **A poética do devaneio**. Tradução de Antonio de Padua Danesi. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

BTESHE, Mariana. Elena, o filme: narrativas sobre a experiência do suicídio. **RECIIS – Rev Eletron de Comun Inf Inov Saúde**. 2014 out-dez; 8(4): 575-581. Disponível em <https://www.reciis.iciet.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/436/version/7/1083>

BERGMAN, Ingmar. **Imagens**. Tradução de Alexandre Pastor. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

BRETON, André. Manifesto Surrealista, (1924). Disponível em : <https://www.marxists.org/portugues/breton/1924/mes/surrealista.htm>

BUÑUEL, Luis. **Meu último suspiro**. Tradução de André Telles. São Paulo Cosac & Naify, 2009.

CÂMARA, Yls Rabelo e CÂMARA, Ysy Maria Rabelo. “Quanto de Canto dos Malditos, a autobiografia que alavancou a reforma psiquiátrica no Brasil, há em Bicho de Sete cabeças. **Revista do GELNE**, v. 25, n. 1, 2023.

CAMPBELL, Joseph. **O herói de mil faces**. Tradução de Adail Ubirajara Sobral. São Paulo: Cultrix/ Pensamento, 1997.

CAMPBELL, Joseph. **Mito e transformação**. Tradução de Frederico N. Ramos. São Paulo: Ágora, 2008.

CARVALHO, Luiz Fernando. **Sobre o filme Lavoura Arcaica**. São Paulo: Editora Atelie, 2002.

DURAND, Gilbert. **Campos do Imaginário**. Lisboa: Editora Piaget, 1998.

FIGUEIRA, Ana Rita. “O Mito de Medeia em Pasolini: Ciclos de Morte e de Renascimento”. Dédalus: **Revista Portuguesa de Literatura Comparada**, no.17-18. Lisboa: Edições Cosmos, 2013-2014. <http://hdl.handle.net/10451/33451>

FERRAZ, Ana Flávia. F., & Cabral, Otávio. (2015). “A feiticeira da paixão: da tragédia euripidiana ao cinema de Pasolini”. **Revista eletrônica extensão em debate**, 1(3). <https://doi.org/10.28998/rexd.v3.1712>

FRANCO, Clarissa de (org) **Psicologia pós junguiana e debates contemporâneos de gênero e sexualidade**. Ponta Grossa (PR): Atena, 2022.

JUNG, Carl Gustav. **Obras Completas**. São Paulo: Vozes (diversas datas).

LUSVARGHI, Luiza e SILVA, Camila Vieira da (orgs). **Mulheres atrás das câmeras: as cineastas brasileiras de 1930 A 2018** (Lais Bodanzky).(Ebook) Abraccine e Editora Estação Liberdade, 2019.

LYNCH, David. **Em águas profundas: criatividade e meditação**. Tradução de Márcia Frasão. Rio de Janeiro: Griphus, 2015.

OLIVEIRA, Manoel Silva de. **Lavoura Arcaica: um processo de criação ritualístico-teatral no cinema** (Dissertação). Belo Horizonte: UFMG, 2017.

RAFFAELI, Rafael. “Solaris: conhecimento e autoconhecimento”. **Psicologia USP**, 2004, 15(3), 213-231.

MONTEIRO, Dulcinéia da Mata Ribeiro (coord.). **Jung e o cinema: psicologia analítica através de filmes**. 2ª. edição. Curitiba: Juruá, Editora, 2013.

TARKOVSKI, Andrei. **Esculpir o Tempo**. Tradução de Jefferson Luiz Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	07
Mês:	08
Ano:	2026
Ata Nº:	008/2026

Docente

Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 008/2022-DRA/DE-PROGRAD.

****No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.***

prograd.unespar.edu.br

Plano de Ensino 085/2026.

Documento: **OPImaginarioePsiquenoCinemaArtesVideo2026.pdf.**

Assinatura Avançada realizada por: **Juslaine de Fatima Abreu Nogueira (XXX.920.769-XX)** em 19/08/2026 09:44 Local: UNESPAR/FAP/MCAV.

Assinatura Simples realizada por: **Luciana Paula Castilho Barone (XXX.487.578-XX)** em 21/08/2026 13:45 Local: UNESPAR/FAP/MCAV.

Inserido ao documento **2.244.125** por: **Leticia Dams Bertoli** em: 17/08/2026 16:00.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:

<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
bd35be4b76ec4802eb9f4b2030f233b8

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026				
CAMPUS:	CURITIBA II/FACULDADE DE ARTES DO PARANÁ				
CURSO:	Programa de Pós-Graduação / Mestrado em Cinema e Artes do Vídeo (PPG-CINEAV)				
GRAU:	Pós-Graduação Stricto Sensu				
NOME DA DISCIPLINA:	TÓPICO ESPECIAL - CINEMAS DO PARANÁ: CONCEITOS E ESTÉTICAS				
SÉRIE/PERÍODO:	2º semestre				
TURMA:	2026		TURNO:	manhã	
CARGA HOR. TOTAL:	15 horas	TEÓRICA:	15hs	PRÁTICA:	XXX
CARGA HOR. SEMANAL:	03 horas (5 encontros)				
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL					
OFERTA DA DISCIPLINA	Anual				
DOCENTES	Prof. Eduardo Tulio Baggio				
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutor em Comunicação e Semiótica / Estudos de Cinema				

2. EMENTA

A partir dos conceitos de cinema nacional e de cinema regional, a disciplina propõe debater as possibilidades de cinemas paranaenses pensados a partir de perspectivas históricas e estéticas.

3. OBJETIVOS

1. Debater os conceitos de cinemas nacionais;
2. Debater os conceitos de cinemas regionais;
3. Refletir sobre as possibilidades conceituais e estéticas de cinemas paranaenses.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- **ENCONTRO (1) – 17/08 das 09h00 às 12h00** – Presença dos cinemas do Paraná em estudos nacionais sobre cinema. Dos cinemas estrangeiros aos cinemas nacionais brasileiros: perspectivas conceituais e estéticas.

- Leitura prévia: Capítulo “Presença Importada” do livro “Cinema Brasileiro: propostas para uma história”, de Jean-Claude Bernardet.

- **ENCONTRO (2) – 24/08 das 09h00 às 12h00** – Dos cinemas nacionais brasileiros aos cinemas regionais paranaenses: perspectivas conceituais e estéticas.

- Leitura prévia: Artigo “Os cinemas que falam português: o conceito de cinema nacional, identidade e resistência”, de Leandro Mendonça -
https://revistas.usp.br/novosolhares/pt_BR/article/view/102226

- **ENCONTRO (3) – 31/08 das 09h00 às 12h00** – Cinemas paranaenses a partir de perspectivas estruturais, econômicas e geográficas.

- Leitura prévia: Artigo “Cinema no Paraná - elementos para uma história”, de Celina Alvetti -
<https://arquivo.bocc.ubi.pt/pag/alvetti-celina-cinema-do-parana.pdf>

- **ENCONTRO (4) – 14/09 das 09h00 às 12h00** – Cinemas paranaenses a partir de perspectivas temáticas e estéticas.

- Leitura prévia: “Cinema no Paraná - nova geração”, de Francisco Alves dos Santos (páginas 03-44).

- **ENCONTRO (5) – 21/09 das 09h00 às 12h00** – Debates sobre pesquisas contemporâneas sobre cinemas paranaenses.

- Leitura prévia: “Mercado Produtor de Audiovisual no Paraná: uma análise com base nos certificados de produto brasileiro da ANCINE”, de Fernando Gimenez -
<https://relici.org.br/index.php/relici/article/view/892>

5. METODOLOGIA DE ENSINO

1. Aulas expositivas.
2. Debates a partir da leitura de textos e visualização de filmes.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

1. Projetor multimídia; telas e quadros;
2. Livros e artigos;
3. Filmes.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Produção de proposição de comunicação de pesquisa com recorte sobre o Cinema Paranaense contendo: título (até 120 caracteres com espaços) resumo curto (até 700 caracteres com espaços), palavras-chave (de 3 a 5), resumo expandido (até 3.000

caracteres com espaços) e referências bibliográficas e filmográficas (até 1.000 caracteres com espaços).

Entrega por email (eduardo.baggio@unespar.edu.br) até o dia 13/10/26.

8. REFERÊNCIAS

BÁSICA

ALVETTI, Celina. **Cinema no Paraná - elementos para uma história**. BOCC – Biblioteca Online de Ciências da Comunicação. Disponível em: <https://arquivo.bocc.ubi.pt/pag/alvetti-celina-cinema-do-parana.pdf>

ALVETTI, Celina; AREU, Graciela Inés Presas. Cinema em Curitiba: Indústria Cultural - Identidade Cultural. **Revista de EPTIC** - Dossiê Especial Cultura e Pensamento, v. I – Espaço e Identidades, p. 109-120, 2006. Disponível em: https://eptic.com.br/wp-content/uploads/2015/01/Revista-EPTIC_CulturaePensamento_vol-1.pdf

AUTRAN, Arthur. Panorama da historiografia do cinema brasileiro. **Revista Alceu**, v. 7, n. 14, p. 17 a 30, jan./jun. 2007.

BAGGIO, Eduardo Tulio; WOSNIAK, Cristiane (org.). **Cineastas do Paraná: Primeiros Tempos**. São Paulo: Editora Intermeios, 2021.

BERNARDET, Jean-Claude. **Historiografia clássica do cinema brasileiro**. São Paulo: Annablume, 2008.

BERNARDET, Jean-Claude. **Cinema Brasileiro: propostas para uma história**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

BERNARDET, Jean-Claude & GALVÃO, Maria Rita. **O nacional e popular na cultura brasileira - CINEMA I** – Artepensamento. Disponível em: <https://artepensamento.ims.com.br/item/o-nacional-e-popular-na-cultura-brasileira-cinema-i/>

CARNEIRO, Misael Pantoja; FERREIEA, Felipe Leal Alves & GIMENEZ, Fernando Antonio Prado. Fazer Cinema No Paraná- Uma Reflexão Sobre Empreendedorismo Cultural. **Revista Livre de Cinema**, n. 4, p. 1-15, out-dez, 2025.

GIMENEZ, Fernando Antonio Prado. Mercado Produtor de Audiovisual no Paraná: uma análise com base nos certificados de produto brasileiro da ANCINE. **Revista Livre de Cinema**, v. 13, n. 3, p. 1-15, jul-set, 2026. Disponível em: <https://relici.org.br/index.php/relici/article/view/892>

GIMENEZ, Fernando Antonio Prado. Filme brasileiro nas salas de cinema: participação regional na produção, desempenho de público e os efeitos da pandemia de covid19. **Revista Livre de Cinema**, v. 10, n.2, p.1-8, 2023.

GOMES, Paulo Emílio Sales. **Cinema: trajetória no subdesenvolvimento**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

GOMES, Paulo Emílio Sales. Uma Situação Colonial?. **Revista Contracampo**, n. 15. Disponível em <http://www.contracampo.com.br/15/umasituacaocolonial.htm>

HIGSON, A. The concept of national cinema. **Screen**, Oxford, Inglaterra, v. 30, n. 4, p. 36-47, 1989.

MENDONÇA, Leandro J. L. R. de. Os cinemas que falam português: o conceito de cinema nacional, identidade e resistência. **Revista Novos Olhares** - Vol.4 N.1, p. 105-116, 2015. Disponível em: https://revistas.usp.br/novosolhares/pt_BR/article/view/102226

SANTOS, Francisco Alves dos. **Cinema no Paraná - nova geração**. Boletim Informativo da Casa Romário Martins. Curitiba: Fundação Cultural de Curitiba, v. 23, nº 112. jun.1996.

STECZ, Solange Straube; KARAM, Elizabeth. Com Annibal Requião nasce o cinema no Paraná. In: MEC/FUNARTE/Embrafilme. **Cinema Brasileiro - 8 estudos**. pp. 89-107. 1981.

STECZ, Solange Straube. **Cinema paranaense: 1900-1930**. 191 f. Dissertação (Mestrado em História) – Programa de Pós-Graduação em História, UFPR, Curitiba, 1988.

COMPLEMENTAR

ASSIS, Machado de. Instinto de Nacionalidade. In: _____. **Machado de Assis: crítica, notícia da atual literatura brasileira**. São Paulo: Agir, 1959, p. 28-34. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/cdrom/assis/massis.pdf> . Acesso em: agosto de 2026.

CESARO, Caio Júlio. Memória e identidade regional no cinema de Udiara. **Discursos fotográficos**, Londrina, v.3, n.3, pp. 97-112, 2007.

GIMENEZ, Fernando Antonio Prado. Política de fomento ao cinema: a questão do estímulo à regionalização da produção de filmes no Brasil. **Revista EPTIC**, v. 23, n. 2, p. 62-75, 2021.

MAIER, Mayara; YAMAMOTO, Eduardo Yuji. Cinema Paranaense: uma análise das produções em Curitiba e Londrina. XX Congresso da Comunicação na Região Sul, junho de 2019. Disponível em <https://portalintercom.org.br/anais/sul2019/resumos/R65-0173-1.pdf>.

SANTOS, Francisco Alves dos. **Dicionário do Cinema no Paraná**. Curitiba: Fundação Cultural de Curitiba, 2005.

XAVIER, Ismail. **Cinema Brasileiro Moderno**. São Paulo, SP: Paz e Terra, 2001.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 07
Mês: Agosto
Ano: 2026
Ata Nº: 008/2026

Docente

Coordenação do curso

Plano de Ensino 086/2026.

Documento: **PE_OP_TE_CinemasdoParanaconceitoseesteticas20262.pdf.**

Assinatura Avançada realizada por: **Eduardo Tulio Baggio (XXX.926.649-XX)** em 18/08/2026 10:23 Local: UNESPAR/FAP/MCAV, **Juslaine de Fatima Abreu Nogueira (XXX.920.769-XX)** em 19/08/2026 09:44 Local: UNESPAR/FAP/MCAV.

Inserido ao documento **2.248.079** por: **Leticia Dams Bertoli** em: 18/08/2026 08:47.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:

<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
bc9427eb00955ff27d6c89ee9fe84b4d

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

ANO E SEMESTRE LETIVO:	2026-2				
CAMPUS:	Curitiba II / Faculdade de Artes do Paraná (FAP)				
CURSO:	Programa de Pós-Graduação em Cinema e Artes do Vídeo (PPG-CINEAV)				
GRAU:	Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>				
NOME DA DISCIPLINA:	A prática como teoria no cinema da América Latina e Caribe				
MODALIDADE	Tópico Especial				
CARGA HOR. TOTAL:	15h	TEÓRICA	10h	PRÁTICA	5h
CARGA HOR. SEMANAL:	3h				
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL:	Não se aplica				
CRÉDITOS:	1				
DOCENTE	Andréa C. Scansani				
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutora em Meios e Processos Audiovisuais				

2. EMENTA

A disciplina examina criticamente a constituição do pensamento cinematográfico latino-americano e caribenho a partir da análise de manifestos, ensaios, programas estéticos e escritos de cineastas, reconhecendo a teoria como uma prática inseparável da realização cinematográfica, das disputas políticas e culturais e dos projetos históricos do continente.

3. OBJETIVOS

- Analisar alguns dos principais textos que conformaram o pensamento cinematográfico latino-americano e caribenho desde a segunda metade do século XX, situando-os em seus contextos históricos, políticos e culturais;
- Discutir criticamente os processos de canonização da teoria cinematográfica latino-americana, identificando ausências, disputas, deslocamentos e perspectivas marginalizadas na construção desse repertório;
- Assistir a algumas produções cinematográficas contemporâneas aos textos;
- Compreender as relações entre prática cinematográfica, formulação teórica e intervenção política, examinando como cineastas e movimentos transformaram a reflexão crítica em instrumento de criação e ação cultural;
- Desenvolver a capacidade de leitura crítica de textos teóricos produzidos por cineastas e intelectuais latino-americanos, articulando-os à análise de filmes e aos debates contemporâneos sobre cinema;
- Estimular a elaboração de perspectivas críticas próprias acerca da teoria cinematográfica latino-americana, reconhecendo sua diversidade, atualidade e potência para a pesquisa e a realização audiovisual.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Nota introdutória:

Nossos encontros serão organizados em torno de problemas de investigação que articulam textos produzidos por cineastas, ensaístas e pesquisadores, compreendendo a teoria cinematográfica como uma prática inseparável da realização audiovisual e de seus contextos históricos. Em cada sessão, serão discutidos trechos selecionados das referências bibliográficas, de modo transversal, privilegiando o diálogo entre diferentes autores e perspectivas. Parte das leituras será realizada previamente pelos estudantes e parte será compartilhada e debatida em sala de aula. Os encontros também incluirão a exibição e análise de trechos de filmes.

1. Inventar um cinema (19/10)

Referências

- AVELLAR, José Carlos. *Napoleão a cavalo* (Introdução). In: *A ponte clandestina*, p. 07-40
- SALES GOMES, Paulo Emílio. "Explicapresentação" (1973). In: *Uma situação colonial?* São Paulo: Cia das Letras, 2016, p. 268-270
- BIRRI, Fernando. *Escuela documental de Santa Fe: saldo de una experiencia* (1963) - trechos selecionados.
- BIRRI, Fernando. "Cine y subdesarrollo". In: VELLEGGIA, Susana. *La máquina de la mirada*. Quito: Quipus/CIESPAL, 2010. p. 329-334.
- AVELLAR, José Carlos. "La misma fuerza de la vida: Fernando Birri e o laboratório ambulante de poéticas cinematográficas". In: *A ponte clandestina*. São Paulo: EDUSP/Editora 34, 1995. p. 41-76.
- ESPINOSA, Julio García. "Por un cine imperfecto". In: *Hojas de cine*. Vol. III. p. 50-62.
- AVELLAR, José Carlos. "A cara sem orelhas". In: *A ponte clandestina*. p. 174-218 - trechos selecionados

2. A forma como política: estética e espectador (20/10)

Referências

- AVELLAR, José Carlos. "A paisagem e a negação da paisagem: Tomás Gutiérrez Alea". In: *A ponte clandestina*, p. 267-319 trechos selecionados.
- ALEA, Tomás Gutiérrez. "Dialéctica del espectador". In: *Hojas de cine*. Vol. III. p. 150-156.
- ROCHA, Glauber. "Estética da Fome". In: *Revolução do Cinema Novo*. p. 63-67.
- SOLANAS, Fernando; GETINO, Octavio. "Hacia un tercer cine". In: VELLEGGIA, Susana. p. 337-370 trechos selecionados
- AVELLAR, José Carlos. "A descolonização do gosto: Fernando Solanas, Octavio Getino e *Hacia un tercer cine*". In: *A ponte clandestina*. p. 115-173, trechos selecionados.
- DEL VALLE, Ignacio. "Hacia un tercer cine del manifiesto al palimpsesto". In *El ojo que piensa. Revista de cine iberoamericano*, año 3, núm. 6, 2012.

3. O Outro diante da câmera (21/10)

Referências

- SANJINÉS, Jorge. "Testimonio en Mérida", p. 76-79.; "Antecedentes históricos del cine social en Bolivia", p. 80-83; "Síntesis argumental de los filmes del Grupo Ukamau". p. 84-91; "Problemas de la forma y del contenido en el cine revolucionario", p. 92-95. In *Hojas de cine*. Vol. I.

SEGUÍ, Isabel. "Las mujeres del Grupo Ukamau - dentro y fuera de la pantalla. Secuencias". *Revista de Historia del Cine*, 49/50, 2020, p. 36-56.

RODRÍGUEZ, Marta; SILVA, Jorge. "Colômbia: la memoria popular". *Hojas de cine*. Vol. I. p. 202–210.

NUÑEZ, Fabián; TEDESCO, Marina. "Método fílmico e estética em Marta Rodríguez e Jorge Silva". *Imagofagia*, n. 12, 2015.

OSPINA, Luis; MAYOLO, Carlos. "¿Qué es la porno-miseria?"

4. Imaginação, sonho e invenção (22/10)

Referências

ROCHA, Glauber. "Estética do Sonho". In: *Revolução do Cinema Novo*. p. 248–251.

AVELLAR, José Carlos.

"A arte antes da vida: Glauber Rocha, a estética da fome, a estética do sonho". In: *A ponte clandestina*. p. 77–114. trechos selecionados

LITTÍN, Miguel. "Lo desmesurado, el espacio real del sueño americano". In: *Hojas de cine*. Vol. III. p. 284–287.

RUIZ, Raúl. "Teoría del conflicto central", p. 17-32; "Por un cine chamánico", p. 85–105. In: *Poética del cine*. p. 17–32.

FERREIRA, Jairo. *Cinema de invenção*. São Paulo: Embrafilme; Max Limonad, 1986, trechos selecionados.

BIRRI, Fernando. *El alquimista democrático: por un nuevo nuevo nuevo cine latinoamericano*. trechos selecionados.

5. Repensando o dito cânone (23/10)

Referências

MUJERES/CINE: BOLIVIA 1960–2020. *Cuadernos MUJERESCINE*. v. 2: Entrevistas y textos recuperados. La Paz: Proyecto Mujeres/Cine: Bolivia 1960–2020, 2023 trechos selecionados

DURAS, Marguerite. "Sobre el cine cubano y la revolución. Cuestionario para Sara Gómez."

PALCY, Euzhan. "Martinica. Si los negros se ven azules no es un problema de técnica, sino de sensibilidad". In: *Hojas de cine*. Vol. III, p. 285–290.

TEDESCO, Marina. "Margot Benacerraf: (não) pioneira do Nuevo Cine Latinoamericano". *Comunicação e Gênero na América Latina*, v. 21, n. 39, 2022.

SCANSANI, Andréa C. "Fragmentos de um cinema interrompido: a inventividade destemida de Carlos Saguier na constituição do cinema paraguaio". *Revista Científica/FAP*, v. 32, n. 1, 2025, p. 323–344.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de aula com computador conectado a projetor ou TV para compartilhamento de trechos de filmes.

6. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1. Participação ativa nos debates em sala de aula.
2. Preparo de leituras para os encontros.
3. Apresentação de um resumo expandido (entre 1.000 e 1.500 palavras) que articule sua própria pesquisa com dois ou mais textos da bibliografia de referência da disciplina.

Para aprovação na disciplina, o/a discente precisará ter, no mínimo, 75% frequência nas aulas e obter conceito entre C e A.

A correspondência entre notas numéricas e conceitos, conforme o Regimento Interno do PPG-CINEAV, é a seguinte:

a) conceito A (Excelente) = 9,0 a 10,0;

b) conceito B (Bom) = 8,0 a 8,9;

c) conceito C (Regular) = 7,0 a 7,9;

d) conceito R (Reprovado) = 0,0 a 6,9

7. BIBLIOGRAFIA

a) Básica

AVELLAR, José Carlos. *A ponte clandestina: teorias de cinema na América Latina*. Rio de Janeiro; São Paulo: Ed. 34; Edusp, 1995.

BIRRI, Fernando. *Soñar con los ojos abiertos: las treinta lecciones de Stanford*. Buenos Aires: Aguilar, 2007.

FUNDAÇÃO MEXICANA DE CINEASTAS (org.). *Hojas de cine: testimonios y documentos del nuevo cine latinoamericano*. 3 v. México, D.F.: Secretaría de Educación Pública; Universidad Autónoma Metropolitana; Fundación Mexicana de Cineastas, 1988.

OSPINA, Luis; MAYOLO, Carlos. *¿Qué es la pornomiseria?* Paris, 1977.

RUIZ, Raúl. *Poética del cine*. Santiago: Editorial Sudamericana, 2000.

SANJINÉS, Jorge. *Jorge Sanjinés e grupo Ukamau: teoria e prática de um cinema junto ao povo*. Goiânia: MMarte, 2018.

TEDESCO, Marina. Margot Benacerraf: (não) pioneira do Nuevo Cine Latinoamericano. *Comunicação e Gênero na América Latina*, v. 21, n. 39, 2022.

VELLEGGIA, Susana. *La máquina de la mirada: los movimientos cinematográficos de ruptura y el cine político latino-americano en las encrucijadas de la historia*. Quito: Quipus; CIESPAL, 2010.

a) Complementar

ALEA, Tomás Gutiérrez. "Dialéctica del espectador" (1982), in *Hojas de cine: testimonios y documentos del nuevo cine latinoamericano*. Vol. III, 1988, p.150-156.

AVELLAR, José Carlos. *A ponte clandestina: teorias de cinema na América Latina*. Rio de Janeiro/São Paulo: Ed. 34/ Edusp, 1995.

BIRRI, Fernando. *Soñar con los ojos abiertos: las treinta lecciones de Standford*. Buenos Aires: Aguilar, 2007.

DEL VALLE, Ignacio. "Hacia un tercer cine del manifiesto al palimpsesto". In *El ojo que piensa*. Revista de cine iberoamericano, año 3, núm. 6, 2012.

FUNDAÇÃO MEXICANA DE CINEASTAS (org.). *Hojas de cine: testimonios y documentos del nuevo cine latinoamericano*. 3 vols. México, D.F.: Secretaría de Educación Pública; Universidad Autónoma Metropolitana; Fundación Mexicana de Cineastas, 1988.

GUEVARA, Alfredo; ROCHA, Glauber. *Un sueño compartido*. Madri: Iberautor, 2002.

ESPINOSA, Julio García. "Por un cine imperfecto (La Habana, diciembre 7 de 1969), in *Hojas de cine: testimonios y documentos del nuevo cine latinoamericano*. Vol. III, 1988, p.50-62.

NUÑEZ, Fabián; TEDESCO, Marina. *Método fílmico e estética em Marta Rodríguez e Jorge Silva*. Imagofagia, n. 12, 2015

LITTÍN, Miguel. "Lo desmesurado, el espacio real del sueño americano" (1982), in *Hojas de cine: testimonios y documentos del nuevo cine latinoamericano*. Vol. III, 1988, p. 284-287

OSPINA, Luis; MAYOLO, Carlos. *Qué es la porno-miseria?*

ROCHA, Glauber. Revisão Crítica do Cinema Brasileiro. São Paulo: Cosac Naify, 2003
RUIZ, Raúl. "Por un cine Chamánico", p. 85-105 in RUIZ, R. Poética del cine. Santiago: Editorial Sudamerica, 2000 [original francês, 1995]
SALLES GOMES, Paulo Emílio. Uma situação colonial? São Paulo: Companhia das letras, 2016.
SANJINÉS, Jorge. Jorge Sanjinés e grupo Ukamau: teoria e prática de um cinema junto ao povo. Goiânia: Mmart, 2018.
TEDESCO, Marina. Margot Benacerraf: (não) pioneira do Nuevo Cine Latinoamericano v. 21 n. 39 (2022) Comunicação e Gênero na América Latina
VELLEGGIA, Susana. La máquina de la mirada: los movimientos cinematográficos de ruptura y el cine político latino-americano en las encrucijadas de la historia. Quito/Equador - Quipus/ Ciespal, 2010.

8. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado do PPG-CINEAV em:

Dia: 07
Mês: agosto
Ano: 2026
Ata Nº: 007/2026

Profa. Dra. Andréa C. Scansani
Docente

Profa. Dra. Juslaine de Fatima Abreu Nogueira
Coordenadora do PPG-CINEAV
Portaria 1.563/2024 – Reitoria/Unespar

Plano de Ensino 080/2026.

Documento: **OPTE_ApraticacometeorianocinemadaAmericaLatinaeCaribe_20262.pdf.**

Assinatura Avançada realizada por: **Andrea Carla Scanzani (XXX.763.658-XX)** em 12/08/2026 17:47 Local: CIDADAO, **Juslaine de Fatima Abreu Nogueira (XXX.920.769-XX)** em 13/08/2026 13:54 Local: UNESPAR/FAP/MCAV.

Inserido ao documento **2.237.751** por: **Leticia Dams Bertoli** em: 12/08/2026 15:52.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:

<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
b4a2e25a3bc8f1465befe51a8ef3e2e4

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*				
ANO LETIVO:	2026			
CAMPUS:	CURITIBA II/FACULDADE DE ARTES DO PARANÁ			
CURSO:	Programa de Pós-Graduação / Mestrado em Cinema e Artes do Vídeo (PPG-CINEAV)			
GRAU:	Pós-Graduação Stricto Sensu			
NOME DA DISCIPLINA:	Tópico Especial <i>NEGROS E NEGRAS NA HISTÓRIA DA ARTE E DO CINEMA</i>			
SÉRIE/PERÍODO:	2º semestre			
TURMA:	2026	TURNO:	Vespertino	
CARGA HOR. TOTAL:	15 horas	TEÓRICA:	15hs	PRÁTICA: XXX
CARGA HOR. SEMANAL:	03 horas – às quartas-feiras (09,16, 23, 30/09 e 07/10/2026 horário: tarde)			
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL	XXX			
OFERTA DA DISCIPLINA	Semestral			
DOCENTES	Profa. Ana Maria Rufino Gillies			
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutora em História			

2. EMENTA

Tópico Especial destinado a problematizar/discutir/averiguar as construções visuais identitárias representadas pelas imagens produzidas sobre negros e negras no cinema e nas artes visuais até o passado recente e as novas narrativas visuais protagonizadas por negros e negras, por meio das quais se busca ressignificar a identidade e o imaginário estereotipado produzido pelo racismo bem como explorar a dimensão pedagógica da arte e do cinema negro.

3. OBJETIVOS

1. Reconhecer o papel histórico fundamental do negro na formação do mundo atlântico moderno ao contemporâneo. Enfoque sobre a necessidade de se considerar questões relativas aos negros e aos direitos humanos, seu direito à diferença, ao pertencimento e à dignidade da sua identidade e subjetividade
2. Analisar as representações de negros e negras que constam na história da arte hegemônica, seus usos e seus efeitos; em contrapartida, verificar as imagens

prograd.unespar.edu.br

invisibilizadas e o que podemos conhecer por meio delas

3. Apreciar a formação e o papel dos movimentos negros nos processos de descolonização e decolonialidade e a virada afro-diaspórica no que tange às artes visuais, ao cinema e às artes do vídeo
4. Assistir, analisar, discutir sobre uma seleção de filmes e de curtas pertinentes ao tema

prograd.unespar.edu.br

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- **ENCONTRO (1)**

- apresentação e discussão do Plano de Ensino bem como dos projetos de pesquisa que lhe dão sustentação
- ouvir os inscritos na disciplina no que se refere aos seus interesses, razões e expectativas em relação à disciplina e sugestões de adaptações.
- A representação de figuras negras nas artes visuais produzidas no Brasil, na Inglaterra e na Holanda, discussão sobre os contextos de produção e as histórias que “nos contam”. Apresentação e discussão de iniciativas recentes em espaços expositivos no exterior (Royal Academy of Arts e English Heritage, UK; Metropolitan Museum of Art, New York, USA; 1-54 Contemporary African Art Fair (Londres, Paris, New York, Marrakesch)

- **ENCONTRO (2)**

- Protagonismo negro nas artes visuais : *Dos Brasis: arte e pensamento negro* (SESC Belenzinho, SP, 2024); *Posing Modernity: the Black model from Manet to Matisse to today* (Musée d'Orsay, Paris, oct 2018-marc 2019); Expo Africa (MON, Curitiba); Artistas africanos (pesquisa em andamento)

- **ENCONTRO (3)**

- Negros no Cinema – Breves considerações sobre cinema no contexto socio-político das décadas de 1960-1970
- Discussão do texto *O tenso enegrecimento do cinema brasileiro* de Joel Zito de Araujo (2018)
- Cinema Negro no Brasil - A dimensão pedagógica do Cinema Negro (Celso Luiz Prudente)
 - Cinema e Memória – Discussão do texto *Ficção especulativa no cinema negro brasileiro - a estética afrofuturista em curtas-metragens* (Dissertação de Kariry Felipe Martins, PPG CineAv 2021)
- Cinema Terceiromundista (Dissertação de Túlio de Araujo Rocha, PPG CineAv 2026)

- **ENCONTRO (4)**

- Cinemas Africanos (África subsaariana): estudos preliminares, discussão conceitual a partir de alguns autores (Manthia Diawara's *African cinemas: politics and culture* etc.)
- Cineastas africanos
- Seleção de filmes para serem vistos e discutidos
- Um exemplo de cinema africano, entendimentos/apropriações e significações em *La Noire de...* de Ousmane Sembène.

- **ENCONTRO (5)** – Conversa para avaliar os temas contemplados, ouvir impressões e sugestões a partir das expectativas, pesquisas e produções dos participantes etc.

. METODOLOGIA DE ENSINO

1. Aulas expositivo-dialógicas
2. Indicação de leituras obrigatórias e complementares para discussões em sala de aula presencial e para utilização nos trabalhos finais.
3. Análise crítica de obras (escritas, pinturas, filmes), sites, periódicos online e audiovisuais.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

1. Projetor multimídia; telas e quadros
2. softwares (powerpoint, prezi, internet)
3. ebooks
4. filmes e audiovisuais

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Os critérios de avaliação consistem na :
- observação do envolvimento e participação nas leituras e discussões propostas para cada encontro
- elaboração individual de um Resum o expandido sobre os conteúdos abordados nos cinco encontros, com vistas a aperfeiçoa-lo para participação/inscrição em eventos da área de Cinema e Artes do Vídeo, bem como uma possível publicação de trabalho em revista acadêmica.
- Prazo: 60 dias após a última aula.

BÁSICA
AUMONT, Jacques. Pode um filme ser um ato de teoria? In: Porto Alegre: Revista Educação e Realidade, v. 33 n. 1, jan/jun de 2008, p. 21-34 CLEMENTE, Celso Luiz. A dimensão pedagógica do Cinema Negro. A imagem de afirmação positiva do íbero-ásio-afro-ameríndio. In: Extraprensa, São Paulo, v. 13, n. 1, p. 6-25, jul./dez. 2019. GILLIES, Ana Maria Rufino. História e Artes Visuais. Apontamentos sobre memórias e representações. In: Revista Científica/FAP vol. 33, n. 2, jul-dez 2025, p. 35-57. hooks, bell. Olhares Negros: raça e representação. São Paulo: Elefante, 2019a SHOHAT, Ella; STAM, Robert. A crítica da imagem eurocêntrica: multiculturalismo e representação. Cosacnaify.
COMPLEMENTAR
ALMEIDA, Sílvio Luiz de. Necropolítica e Neoliberalismo. In: Cadereno CRH, Salvador, v. 34, p.1-10, e021023, 2021. Disponível em: https://periodicos.ufba.br/index.php/crh/article/view/45397 ARAUJO, Joel Zito de. O tenso enegrecimento do cinema brasileiro. Disponível em: https://media.bcc.org.br/documento/filmecultura/artigo/pdf/RC_FILMEC_64_18-25.pdf . AUGUSTO, Heitor. Artistas Negras. Diálogo entre cinema, performance e artes visuais. In: C&América Latina. Domingo, 25.nov. 2018. Disponível em: https://amlatina.contemporaryand.com/pt/editorial/dialogue-between-cinema-performance-and-the-visual-arts/ AUMONT, Jacques. Pode um filme ser um ato de teoria? In: Porto Alegre: Revista Educação e Realidade, v. 33 n. 1, jan/jun de 2008, p. 21-34 ELIAS, Tatiane De Oliveira. O poder da video arte e do cinema negros na arte contemporânea. In: AVANCA CINEMA 202, p. 316 – 326. Disponível em: file:///C:/Users/Ana%20Maria/Downloads/O_poder_da_videoarte_e_do_cinema_negros.pdf FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. Tradução de Renato da Silveira. Salvador: EDUFBA, 2008. FERRO, Marc. Cinema e História. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001. GILLIES, Ana Maria Rufino. <i>Por mais lugares de memórias para os sujeitos históricos negros e negras</i>. In: <i>França, Fabiane Freire; Coqueiro, Valdete dos Santos; Coqueiro, Wilma dos Santos (orgs.). Entre afro [r]existências: (re)construindo conceitos e histórias. 1.ed. Curitiba: Editorial Casa, 2022.</i> GILLIES, Ana Maria Rufino. Bridgerton e outras histórias: arte, cultura e representações de negros e negras no cinema e nas artes visuais. In: <i>Priori, Claudia; Mendes, Maria</i>

Cristina; Vasconcelos, Beatriz Avila. *Arte, cultura e subjetividades: perspectivas anti-coloniais e decoloniais*. Paranaíba: MC&G, 2023. p. 179-203.

GILLIES, Ana Maria Rufino. Arte, política e identidade no processo de descolonização e autoafirmação em países africanos. In: Souza Junior, Geso Batista. *História: narrativas sobre os eventos e seus efeitos ao longo dos séculos*. Ponta Grossa, PR: Atena, 2024. p. 70-81.

GILLIES, Ana Maria Rufino. Artes Visuais e História Pública – seleções, ocultamentos e representações ou “*the outrageous neglect of African figures in art history*”. In: Priori, Claudia; Alves, Iracéli da Cruz (orgs.). *História Pública, Direitos Humanos e Diversidade*. Curitiba: CRV, 2025. p. 157-178.

HARIHARAN, Annie. In the wake of ‘Bridgerton’, revisiting ‘Belle’ is a fascinating viewing. In: **SBS Australia**, Published 10 august 2021, Updated 1 February 2023. Disponível em: <https://www.sbs.com.au/whats-on/article/in-the-wake-of-bridgerton-revisiting-belle-is-fascinating-viewing/u7bznzrb6>

MARTINS, Kariny Felipe. Ficção especulativa no cinema negro brasileiro - a estética afrofuturista em curtas-metragens. 2021. Dissertação de Mestrado em Cinema e Artes do Vídeo, Universidade Estadual do Paraná, Curitiba. Disponível em: https://ppgcineav.unespar.edu.br/dissertacoes_defendidas_new/2021/Dissertao_KarinyMartins_PPG_CINEAV.pdf

MEIRINHO, Daniel. Resignificações contemporâneas dos imaginários racializados nas artes visuais. In: **FAROL**, v. 16, n. 23, p. 55-70, 2020. Disponível em: file:///C:/Users/Ana%20Maria/Downloads/Resignificacoes_Contemporaneas_Dos_Imag.pdf

PRUDENTE, Celso Luiz; ALMEIDA, Rogério de (orgs.). *Cinema negro: arte, educação, antropologia*. São Paulo: FEUSP, 2021 [e edições dos anos 2022, 2023, 2024, 2025]

PUENTE, Maria. *Movie inspired by a painting ‘Belle’ is a true story*. In: **USA Today**, Movies. Ay 5, 2014. Disponível em: <https://www.usatoday.com/story/life/movies/2014/05/05/movie-inspired-by-a-painting-belle-is-an-amazing-but-true-story/8174219/>

QUIJANO, Aníbal. Colonialidad Y Modernidad/Racionalidad. In: **Perú Indig**. 13(29), p. 11-20, 1992. Disponível em: <https://www.lavaca.org/wp-content/uploads/2016/04/quijano.pdf>

RODRIGUES, João Carlos. **O negro brasileiro e o cinema**. Rio de Janeiro: Pallas, 2011.

SILVA, Ademir Luiz da Silva. O negro brasileiro e o cinema: história, militância e arquétipos raciais. In: **Fênix – Revista de História e Estudos Culturais**, v. 11, ano XI, nº 2, Julho – Dezembro de 2014.

OBS: Há artigos e produções audiovisuais que poderão ser incorporadas à bibliografia.

Plano de Ensino 079/2026.

Documento: **PlanodeEnsinoTENegroseNegrasnahistoriadaarteedocinema2026AnaGillies.pdf.**

Assinatura Avançada realizada por: **Ana Maria Rufino Gillies (XXX.757.028-XX)** em 12/08/2026 12:33, **Juslaine de Fatima Abreu Nogueira (XXX.920.769-XX)** em 13/08/2026 13:54 Local: UNESPAR/FAP/MCAV.

Inserido ao documento **2.241.540** por: **Leticia Dams Bertoli** em: 12/08/2026 10:53.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:

<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
7cfc6838cbf5fa6d819d87bf110b5062



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

SEMESTRE LETIVO:	2026/2				
CAMPUS:	Curitiba II / Faculdade de Artes do Paraná (FAP)				
CURSO:	Programa de Pós-Graduação / Mestrado Acadêmico em Cinema e Artes do Vídeo (PPG-CINEAV)				
GRAU:	Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>				
NOME DA DISCIPLINA:	Sonoridades vocais no audiovisual				
MODALIDADE	Tópico Especial				
CARGA HOR. TOTAL:	15h	TEÓRICA	11	PRÁTICA	4
CARGA HOR. SEMANAL:	3h				
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL:					
CRÉDITOS:	1				
DOCENTE	Débora Regina Opolski				
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutora em Comunicação e Linguagens pela UTP - PR, em 2017.				

1. EMENTA

Performance vocal da personagem no cinema e audiovisual; Modelagem da fala; Voz como elemento sonoro; Estrutura do diálogo cinematográfico; Montagem e edição de som; Edição de diálogos; Análises acústicas da fala.

2. OBJETIVOS

Apresentar a sonoridade vocal do audiovisual como elemento integrante da trilha sonora. Conhecer e analisar performances vocais no audiovisual, em especial em filmes brasileiros.

prograd.unespar.edu.br



Universidade Estadual do Paraná

Credenciada pelo Decreto nº 9.538 de 05/12/2013, publicado no D.O.E. de 05/12/2013
Rede credenciamento pelo Decreto nº 2374 de 14/08/2019, publicado no D.O.E. de 14/08/2019

Campus de Curitiba II



3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ENCONTRO 1 05/08 (das 14 às 17h) – Estudos da Fala

ENCONTRO 2 12/08 (das 14 às 17h) – Histórias sobre a voz falada no cinema

ENCONTRO 3 19/08 (das 14 às 17h) – Características do diálogo cinematográfico

ENCONTRO 4 26/08 (das 14 às 17h) – Análises Acústicas de performances vocais

ENCONTRO 5 02/09 (das 14 às 17h) – Realização de análise.

prograd.unespar.edu.br

4. METODOLOGIA DE ENSINO

Métodos utilizados: aulas expositivas, exibição e discussão de filmes, realização e compartilhamento de trabalhos. Utilização de computador e software para prática de análise espectral

- 1. Cada aula expositiva terá como base textos (bibliografia básica) de leitura obrigatória para todos, além de bibliografia complementar, cuja leitura é optativa.
- 2. Trabalhos individuais de análise fílmica serão apresentados para a classe.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

Filmes; textos; computadores; softwares.
Discentes precisam trazer fone de ouvido.

6. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Presença e participação ativa nas discussões e nas atividades propostas. Realização das leituras indicadas e das atividades práticas. Realização do trabalho final.

7. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

CARREIRO, Rodrigo (Org.). *O som do filme*. Curitiba: Editora UFPR; Editora UFPE, 2018.

OPOLSKI, Débora. *A Fragmentação da performance vocal do personagem no cinema a partir da perspectiva da edição de diálogos*. Tese apresentada ao programa de pós graduação em comunicação e linguagens da UTP. Curitiba, 2017.

OPOLSKI, Débora. *Edição de diálogos no cinema*. Curitiba: Editora da UFPR, 2021.

GUIMARÃES, Clotilde Borges. *A dimensão sonora da voz: quatro obras audiovisuais brasileiras e uma poltrona interativa*. Tese. ECA/USP. São Paulo, 2020.

COMPLEMENTAR

CARREIRO, Rodrigo. Worldmaking como efeito de real no som de Chernobyl. In: *Anais da XIX Compós*, 2020. Acesso em http://www.compos.org.br/biblioteca/trabalhos_arquivo_S9LTDLA7JIIT81UPDPUS_30_8192_24_01_2020_21_19_07.pdf.

COSTA, Fernando Moraes da. Silêncios e vozes no cinema: Tabu e Stereo. *Significação-Revista de Cultura Audiovisual*. (USP) v.41, p.140 - 155, 2014.

PEREIRA, Kira Santos. *Relações entre montagem e som: processos criativos e modos de produção no cinema brasileiro*. Tese. Unicamp. Campinas, 2020.

8. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: _____
Mês: _____
Ano: _____
Ata Nº: _____



Débora Regina Opolski - Docente

Juslaine de Fatima Abreu Nogueira
- Coordenadora do PPG CINEAV

Plano de Ensino 083/2026.

Documento: **PE_TE_XX_sonoridadesvocaisnoaudiovisual_20262.docx.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Juslaine de Fatima Abreu Nogueira (XXX.920.769-XX)** em 13/08/2026 13:54 Local: UNESPAR/FAP/MCAV.

Assinatura Simples realizada por: **Débora Regina Opolski (XXX.081.709-XX)** em 13/08/2026 13:39 Local: UNESPAR/FAP/MCAV.

Inserido ao documento **2.237.942** por: **Leticia Dams Bertoli** em: 13/08/2026 09:02.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:

<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
fabe85d6f5a411676b67f5c28962892a